



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

75ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “HELENA VASCONCELOS E JAILDA ALVES BEZERRA”.

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/setembro/ata-da-75a-sessao-ordinaria-16-09-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 74ª Sessão Ordinária, denominada Charlie Kirk, 44ª Legislatura, 11 de setembro 2025. ([Leitura da Ata da 74ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário de 16 de dezembro de 2025, 16 de setembro de 2025.

Projeto de Lei n.º 346/2025, autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 97/2025, autoria do vereador Isac Silveira (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 99/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento n.º 344/2025, autoria do vereador Pastor Diego (leu).

Moção n.º 101/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (leu).

Indicações:

Indicações 1876 e 1877, vereador Fábio Meireles;

Indicações 1878 e 1879, vereador Iran Barbosa;

Indicação 1880, vereador Fábio Meireles;

Indicação 1882, vereador Levi Oliveira;

Indicação 1883, vereador Fábio Meireles;

Indicação 1884, vereador Bigode do Santa Maria;

Indicação 1885, vereador Fábio Meireles;

Indicação 1886, vereador Levi Oliveira;

Indicação 1887, vereador Fábio Meireles;

Indicação 1889, vereador Iran Barbosa;

Indicações 1891 e 1892, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar;

Indicação 1893, vereador Marcel Azevedo;

Indicação 1894, vereador Levi Oliveira;

Indicações 1895 a 1904, vereadora Selma França.

Aviso: Convidamos Vossas Excelências para audiência pública que acontecerá hoje, às 14h30, neste plenário, com o tema: A decisão do STF e a nova delimitação da Zona de Expansão, Aracaju versus São Cristóvão, autoria do vereador Lúcio Flávio.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sem discussão, o Projeto de Decreto Legislativo n.º 99/2025 (leu). O presidente da Câmara Municipal de Aracaju faz saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte Decreto Legislativo: artigo 1º: “Fica concedida à vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal, com assento nessa Casa Legislativa, licença para tratamento de saúde pelo período de 5 dias, de 15 a 19 de setembro de 2025, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso III, do

Regimento Interno desta Casa”. Esse decreto, artigo 2º: “Esse decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 15 de setembro de 2025. Palácio Fausto Cardoso. Aracaju, 16 de setembro de 2025.” Em votação. Aprovado. Pela ordem, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, apenas para fazer o registro do nascimento da filha do presidente desta Casa, a Helena, se não me engano, Helena Vasconcelos, a quem eu gostaria de sugerir nominar a sessão de hoje, se possível e houver concordância dos amigos. Um registro de uma honraria ao presidente da Casa. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com certeza, deferido o pedido de Vossa Excelência. Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Senhor presidente, bom dia. Eu gostaria de solicitar que o nome desta sessão de hoje fosse da professora Jailda Alves Bezerra, uma professora que atuou muito tempo na rede pública estadual, uma grande defensora da educação e militante da educação no nosso estado. Então, professora Jailda, presente sempre.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Só para justificar temporariamente a ausência do vereador Elber Batalha, que era para estar aqui na sessão, só que teve um problema no voo. Mas, no decorrer da sessão, ele assegurou que está chegando.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Justificado. Quero convidar para dar início à Tribuna Livre, representando seis categorias de profissionais da saúde do Estado de Sergipe, quero convidar o senhor Alysson Paulino Menezes Santana, fisioterapeuta, dirigente do Sintrafa, Sindicato dos Trabalhadores Fisioterapeutas. Alysson, tudo bem? Seja bem-vindo. Você tem 12 minutos para poder ficar à vontade, tá? Seja bem-vindo. E também já quero

cumprimentar todos que estão aqui na galeria nos acompanhando. Sejam bem-vindos a esta Casa.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

ALYSSON PAULINO MENEZES SANTANA – FISIOTERAPUTA DIRIGENTE DO SINTRAFA – SINDICATO DOS TRABALHADORES FISIOTERAPEUTAS

Bom dia, pessoal. Bom dia, Aracaju, vereadores. Bom dia, colegas de trabalho, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos. Nós estamos aqui, gente, para lançar uma campanha e contar com a sensibilidade da Casa do Povo para essa campanha que pleiteia a correção do que a gente entende que há uma distorção salarial nos nossos vencimentos. Eu queria destacar que todos esses anos, eu já sou fisioterapeuta há 18 anos, aqui na casa, e nunca faltou a gente energia, cuidado com a população de Aracaju e que, em paralelo ao debate sobre salário, a gente nunca recusou debates sobre qualidade de atendimento. Porque, muitas vezes, os sindicatos ficam marcados apenas por pleitos salariais. Mas eu posso dar a minha palavra que todos esses colegas que estão aí, são, diariamente, dedicados a melhorar o atendimento a sua população, baseado na melhor ciência, nas melhores práticas internacionais. Então, pessoal, como já havia dito, é uma pauta que é comum a essas seis categorias que são essenciais na saúde pública municipal: farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, clínicos e terapeutas ocupacionais. Então, é um pleito que engloba seis categorias. Trata-se de uma luta histórica e legítima por uma correção de tabela salarial minimamente digna. O que a gente está vindo pedir aqui é dizer para os senhores que - essa foto aí é do colega que esteve neste mesmo lugar que eu estou aqui hoje, 14 anos atrás e nada mudou. Todos os chefes de Executivo se mostram sensíveis, todos os vereadores de lá para cá... Essa foto é de 18, mas o pleito tem 14 anos, e não acontece essa correção da tabela. E nós somos tão responsáveis, somos tão sérios com o dinheiro público, que todas as vezes a gente pede um estudo de impacto para saber quanto isso vai onerar o serviço público e para mostrar que é tranquilamente absorvível pelas finanças do município. Então, pessoal, a gente toda vez pede para que o DIEESE faça o estudo para a gente desse impacto. E pasmem, vejam que a diferença do que o estudo encontrou não tem muita diferença do estudo apresentado pela devolutiva da

SEPLOG. Vejam a seriedade do órgão que a gente escolheu para fazer esse estudo de impacto. Ele pegou e fez uma análise de impacto financeiro da correção da distorção salarial na base dos servidores efetivos. Ele pegou, a metodologia utilizada foram dados do Portal da Transparência até março de 2025, considerando vencimentos brutos, sem gratificações transitórias ou qualquer outro tipo de remuneração transitória, para vocês verem a seriedade do estudo. A gente não quer mascarar nada, quer tudo às claras. Os dados serão - aproveito para chamar a atenção de vocês, que eu não sei se vocês sabem que a situação dos efetivos de Aracaju é essa. 6 categorias profissionais, somos 91 profissionais, 19 farmacêuticos, 11 fisioterapeutas, 6 fonoaudiólogos, 13 nutricionistas, 34 psicólogos clínicos, 8 terapeutas ocupacionais. E digo a vocês que, enquanto essa distorção continuar, a tendência da prefeitura é perder esses profissionais. Eu pergunto a vocês, vocês querem que o SUS Aracaju perca os melhores profissionais? Porque é o que está acontecendo. É o que está acontecendo. Muitos desses aí são os melhores profissionais do estado, inclusive. Então, pessoal, o custo atual é esse aí. Não sei se cabe eu estar lendo que são R\$ 364 mil, e, após o reajuste, ele pularia para R\$ 517 mil. Aí, chamo a atenção para a responsabilidade e seriedade do estudo do DIEESE. Ele fez um estudo que encontrou a despesa mensal de R\$ 145 mil, e, depois do reajuste concedido, o linear desse ano, ele foi para R\$ 154 mil, e quando, nas negociações que iniciamos com as secretarias, com a gestão do Executivo, ele não deu retorno, que o impacto é de R\$ 173 mil. Eu entendo que foram números muito próximos. Afinal, a SEPLOG tem acesso aos números completos e o DIEESE buscou dados apenas do Portal da Transparência. Lembrando que toda a luta de todas as categorias que compõem a saúde é justa. Nós não estamos aqui dizendo que somos melhores do que ninguém, que merecemos mais do que ninguém, mas o nosso pleito, ele é antigo, ele é justo, ele é correto. E ele é provavelmente o de menor impacto de todos os pleitos que são apresentados à prefeitura. Então, esse impacto pessoal da correção, ele vai crescer em 1,32% apenas no consolidado dos 12 meses para a Secretaria Municipal de Saúde; e para a prefeitura, ela vai crescer 0,18%, repito, 0,18% no consolidado de 12 meses. Portanto, é um impacto modesto e absorvível. O estudo, a gente pode tranquilamente disponibilizar para vocês esse estudo, tá pessoal? Aos senhores vereadores, tá? A receita em 24 cresceu 26%, despesa com o pessoal cresceu 9,9%, o possível reajuste, com a margem de reajuste de R\$ 287 milhões, sem ultrapassar o limite de imposto, e até R\$ 373 milhões, sem ultrapassar o limite máximo da Lei Responsável da Fiscal. Ou seja, a prefeitura tem saúde financeira para isso, aqui está a margem, e a gente está pedindo um

pleito de impacto de R\$ 150 mil/mês. Certo? Conclusão: a correção da distorção é viável, o estudo concluiu isso. O impacto é pequeno frente ao orçamento, dignifica e honra essas importantes profissões. Eu falei 14 anos, não foi? O colega esteve aqui em 2018, ali na imagem, e antes disso mesmo estávamos aqui na Praça Fausto Cardoso. Colocamos toldo, recebemos a população, mostrando o nosso serviço à população. Eu tenho certeza que nenhum de vocês tem dúvida da importância - nem a população - dos nossos trabalhos. Então, a gente faz um apelo para que, quando as leis orçamentárias estiverem nessa Casa, que não deixem passar isso. Os gestores já chegaram muito perto, todo mundo disse que é sensível, durante a campanha todo mundo disse que é sensível à situação e que é viável, mas não aconteceu. Só para salientar e para reforçar mais ainda a nossa responsabilidade, de como é factível atender esse pleito, a gente trouxe dados da própria prefeitura, não são dados inventados por a gente, que mostram o impacto, o gasto mensal com cargos em comissão. Eu entendo que cargos em comissão, eu não tenho nenhum tipo de interdição ideológica para fazer uma crítica gratuita a cargos de comissão, eu entendo que quem tem os cargos tem a responsabilidade de querer pessoas de sua confiança ao seu lado, mas eu entendo que há gastos. Esses são os gastos mensais com cargos em comissão. Perto do impacto do nosso pleito é irrisório. Quando você faz um balizamento, um alinhamento desse gasto junto com os cargos em comissão, a gente está pedindo apenas que, se houvesse um corte de 1,3% nas despesas com o cargo em comissão, o pleito seria atendido. Ou seja, dá para atender mês que vem, se quiser. Mês que vem dá para atender, se quiser. Eu faço um desafio a qualquer secretário dessa prefeitura, desafio com números, a dizer que isso não é factível. Eu faço um desafio a eles de dizer que não é absorvível. E quem está no cargo tem que fazer o enfrentamento político e tomar as suas decisões. Gente, são 14 anos pedindo. O colega estava aqui há 14 anos pedindo isso. A lei orçamentária vai chegar aqui e vai deixar passar de novo isso? De novo isso? A gente não está pedindo para dobrar o nosso salário, a gente não está pedindo para ganhar igual a ninguém, a gente está pedindo simplesmente para que a própria tabela da saúde seja mais enxuta, ou seja, uma tabela mais padronizada. Está entendendo? Essas seis categorias, algumas pessoas não gostam que diga isso, mas nós recebemos o pior salário de nível superior do município. A capital do Estado de Sergipe recebe o pior salário do que os interiores. Como é que a gente vai ter uma carreira, a gente vai seguir a carreira dentro do SUS sem valorização? Aracaju está perdendo os profissionais, gente. Certo? Deixar bem claro que não é nenhum tipo de provocação colocar os dados de gasto de comissão, é apenas

comparativo para mostrar que o impacto é irrisório. Aí apenas, perdão, o gráfico que mostra aí o impacto irrisório. Então, gente, durante as negociações, para mostrar para vocês como nós somos sérios, como a gente não acha, não tem ninguém aqui que acha que tem fonte infinita de dinheiro, dinheiro público. A gente apresentou, em março, à Secretaria de Planejamento essa proposta que eu vou mostrar para vocês. Vão ter quatro setas em seguida, eu peço para o colega passar...

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou pedir para poder dar a ele mais um minuto para poder fazer a conclusão. Libere aí, por favor.

**ALYSSON PAULINO MENEZES SANTANA – FISIOTERAPEUTA
DIRIGENTE DO SINTRAFA – SINDICATO DOS TRABALHADORES
FISIOTERAPEUTAS**

A gente apresentou essa proposta e essa proposta foi rejeitada. Pode passar. Um atrás do outro, por gentileza. Isso. E foi negada para poder ter uma absorção mais fluida e escalonada do impacto para a prefeitura. Esse foi o ofício da SEPLOG dizendo que, de forma abstrata, que no primeiro semestre iria tentar resolver; precisamos fazer um protesto na frente da prefeitura para que ele desse uma data de março. E a gente entende que isso já pode acontecer em janeiro. Então, pessoal, a conclusão é essa: é uma decisão política que também passa por esta Casa. Conto com o apoio de vocês. E toda vez que vocês virem essa camisa aqui, é uma pessoa que está lutando pela dignidade do seu trabalho e por suas famílias.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Inscrita, vereadora Sonia Meire.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Difícil, não é? É muito difícil, porque hoje, por exemplo, eu amanheci mais um dia bastante indignada e revoltada com a perda de direitos, começando pela questão aí da água, que tem nos indignado, e aqui hoje também me somando à indignação, à revolta que acomete os profissionais da saúde, dessas especialidades: farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais. É revoltante. São 14 anos, como muito bem foi colocado aqui. No fundo, a destruição da carreira e a desvalorização dos profissionais, no fundo tem um projeto, é o projeto de

destruição da própria política pública, sem concurso, sem valorização e reconhecimento profissional. Sempre, eu penso que esses dados, a gente vai precisar que o senhor repasse para nós, porque nós estamos agora para votar, esse ano agora, o Plano Plurianual. E como a mesa de negociação não tem avançado com os profissionais, ao contrário, em alguns casos tem retrocedido, pela proposta apresentada, como é o caso do magistério, nós precisamos estar muito atentas e ver de que forma nós podemos incluir no Plano Plurianual, já que a LDO foi votada recentemente; o senhor deve ter acompanhado com os demais sindicatos a dificuldade, até porque não tinha o PPA e não tinha explicitação de todas as informações necessárias por categoria, mas é nosso compromisso lutar para que no PPA esteja incluído e a gente possa rever a própria LDO, porque é possível fazer isso, já que o PPA vem após a LDO, para que possa garantir os direitos. Então, conte conosco que essa luta é nossa. Essa luta não é só dos senhores e das senhoras, essa luta é nossa. E quero agradecer a resistência de todas as categorias, porque nossa vida também depende diretamente do trabalho profissional, ético e respeitoso que vocês vêm realizando. Obrigada.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Senhor presidente, primeiramente, eu queria saudar todas as categorias aqui presentes nessa manhã. Importante esse momento de encontro. Queria saudar os farmacêuticos e as farmacêuticas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e fonoaudiólogas, as nossas nutricionistas, psicólogos e psicólogas, terapeutas ocupacionais. Todos aqui unísseos para pedir que haja uma decisão política, de que a prefeita transforme vidas, não apenas a deles, mas porque eles também atendem à nossa população. São profissionais essenciais para que a gente tenha a melhoria da qualidade de vida da população. E é claro que isso passa. Eu quero parabenizar todas as entidades que aqui estão pedindo para que a gente cuide de quem cuida, dizendo que isso é prioridade, reivindicando valorização já. Eu sempre digo, quando a gente fala de valorização profissional no campo do serviço público, nós estamos falando pelo menos de quatro coisas muito importantes. Nós estamos falando exatamente da necessidade de nós assegurarmos condições de formação tanto inicial como continuada, que permitam que profissionais de qualidade cada vez mais cheguem ao serviço público. Nós estamos falando de condições de carreira que garantam que haja atrações para que esses

servidores cheguem à carreira, para que a gente tenha permanentemente concurso público, fazendo seleção de novos quadros e uma carreira que seja estimulante, não uma carreira para onde as pessoas vão tentando logo sair delas, porque ela não é atrativa. Mas existem também as condições de trabalho, que eu sei que vocês precisam de mais, a garantia das condições de trabalho, que ninguém tira leite de pedra. É preciso que se assegure a condição de trabalho e, claro, que vocês estão reivindicando, aqui, as condições salariais. Todo esse arcabouço de condições para valorização tem que se refletir em uma tabela salarial que garanta aos profissionais dignidade para si e para a sua família. Então, a gente quer que, quero me somar a vocês, dizer que nós estamos aqui à disposição e, claro, nós temos que encontrar os caminhos para que tudo isso aconteça. Parabéns pela intervenção. Eu tive que dar um atendimento ali aos estudantes de uma faculdade, mas vim correndo porque é necessário nós manifestarmos o apoio irrestrito aos servidores que lutam. Muito obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Pastor Alex.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Bom dia. Primeiramente, quero parabenizar a sua fala e também me somar a essa luta. Eu vi que no momento que você estava ali usando a tribuna, você falou que, por vários anos, os vereadores se sensibilizaram, o Executivo também, mas não foi feito nada. Mas que isso venha a ter um fim agora. Nós temos aí uma prefeita que tem um olhar diferente para esse trabalho, para essas classes trabalhadoras. Hoje nós temos um parlamento também diferente, que tem um olhar sensível. Nós temos vários parlamentares aqui que lutam por essa causa. Então, nós queremos nos somar a isso. Eu estava vendo aqui os profissionais e nós temos visto que esses profissionais têm feito a diferença, e faz a diferença nos bairros, na comunidade, na vida das pessoas, e também precisam ser valorizados, porque, quando eles são valorizados, eles entregam mais, trabalham com mais felicidade, com mais satisfação, e esse é o nosso dever. Então, conte com essa Casa, e não só conte com essa Casa, como aconteceu de outras vezes, mas agora nós temos que lutar, nos somar a essa luta para que esse projeto, para que essa luta venha de fato ter um resultado positivo, tá? Então, essa é a minha fala. Estamos à disposição, muito obrigado pelo seu trabalho e o trabalho de todos os profissionais.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – INTERPELANDO

Muito obrigada, senhor presidente. Parabenizar mais uma vez todos os sindicatos que estão presentes. A gente teve a oportunidade ali de ter uma reunião, anteriormente, já em busca de solucionarmos esses anseios. Anseios esses que são de extrema importância e pertinentes para que seja resolvido para ontem, porque vocês já esperaram por muito tempo. Então, a gente tem uma esperança real hoje por conta da gestão da nossa prefeita. É uma gestão que busca escutar, então, tenho certeza que no momento que vocês tiverem a oportunidade de levar todos esses anseios, mas acima de tudo explicar que não vai ter impacto financeiro, que a solução é real e é factível, eu tenho certeza que a nossa prefeita irá acolher vocês da maneira que vocês merecem e precisam. É importante, por exemplo, a gente salientar que vocês estão, eu achei muito interessante o tema da luta de vocês: “Cuidar de quem cuida é prioridade”, e a gente está em pleno “Setembro Amarelo” e, quando a gente vai observar, pesquisar na internet, por exemplo, os profissionais da área da saúde têm a saúde mental muito debilitada, mas, veja, vocês precisam estar bem para cuidar de quem mais precisa, que somos nós. São vocês que estão na ponta fazendo o nosso serviço público ter uma qualidade. São vocês que estão na ponta atendendo quem mais precisa. Eu, como estudante de terapia ocupacional, também sei que precisamos da valorização, não só para hoje, mas para todos os estudantes que virão amanhã. E nós também fazemos ali um trabalho na Clínica do Batalhão com fisioterapeutas, então, a gente sabe da importância que cada um de vocês tem no serviço público, no serviço privado. Que onde vocês estiverem, vocês sejam valorizados, acima de tudo pela pessoa humana que vocês são, porque para escolher a área da saúde a gente não escolhe por remuneração, mas, sim, por dom e por gostar de cuidar das pessoas. Então, parabéns a todas as classes e conte com o nosso mandato e com essa Casa. Deus abençoe.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Marcel.

MARCEL AZEVEDO – PSB – INTERPELANDO

Bom dia a todos. Parabenizar os colegas que aqui estão. Sou profissional da saúde também, sou enfermeiro, além de estar ocupando a cadeira de vereador, sou

presidente do Conselho Regional de Enfermagem e queria dizer a vocês que a luta de vocês é nossa também, a gente passa o que vocês passam, a gente luta pelas mesmas coisas: valorização, melhores condições de trabalho, remuneração digna. Então, pode ter certeza que o mandato está à disposição para ajudar todos vocês, obrigado pela presença.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT - INTERPELANDO

Já não é nem boicote mais, agora já é energia. Muito bom dia. Muito bom dia, especialmente, às categorias aqui presentes. Eu quero aqui em primeiro lugar me solidarizar com todos vocês, eu acho que durante o último período as categorias de serviço público foram muito desvalorizadas. A última gestão, inclusive do prefeito Edvaldo, nos últimos oito anos, eu acho que ela foi marcada por nem receber os sindicatos durante todo o período da sua gestão; mas eu acho que há um tempo novo e um tempo histórico interessante aqui, porque essa Casa Legislativa, a gente tem se posicionado, principalmente nessa última gestão do presidente Ricardo Vasconcelos, a gente tem se posicionado sempre com muita autonomia e com muita altivez. Então, eu acredito que, assim como a Professora Sonia Meire comentou há pouco, que esse ano nós temos assim, de alguns desafios que essa Casa tem, tem a aprovação do PPA, não é? Nós vamos ter a aprovação do orçamento. Você deixou aqui uma questão relacionada ao orçamento. Eu acho que cabe a gente aqui nessa Câmara também tentar construir um consenso aqui entre os vereadores para que a gente garanta a valorização. Obviamente que tem coisa que vai depender da prefeita, não é? Mas eu acho que o que depender da Câmara de Vereadores, eu acho que a gente tem que fazer, não é? Eu acho que esse aqui é o primeiro ponto. Em segundo lugar, eu quero dizer o seguinte: infelizmente, não existe conquista nenhuma para trabalhador nenhum, em lugar nenhum do mundo, sem que exista luta. Então, eu quero muito parabenizar a atuação de vocês, inclusive, rememorar aqui que a aprovação dessa contrarreforma da previdência, ela só foi muito mais próxima ao interesse de vocês, por conta da luta que vocês fizeram. Então, eu quero parabenizar a atuação, parabenizar a luta de vocês, dizer que vocês contam aqui conosco, com o nosso mandato, mas acredito que também com essa Câmara. Acho que essa Câmara está em outro momento, não é? De um parlamento um pouco mais independente, um pouco mais com altivez, e acho que isso pode beneficiar e muito...

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo a falar é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia. Primeiramente, quero cumprimentar os sindicatos, os profissionais aqui da área, parabenizar também pela sua explanação aqui. Se bem que todos nós sabemos da dificuldade que é a questão da área da saúde. E quando falamos em melhorias para a saúde, não pensamos somente que é importante na questão do beneficiário, que seriam os pacientes, mas também entender que é necessário, é importante dar uma valorização aos profissionais da saúde para que desenvolvam os seus trabalhos com mais empenho ainda, com mais dedicação do que vocês já têm. Mas, quando tudo passa pela valorização, quando a gente reconhece o trabalho que é feito dentro da saúde pública, tem que ser, sim, valorizados todos esses profissionais. E aqui eu quero colocar o nosso mandato à disposição, dizer o que vários outros colegas aqui também vêm colocando à disposição de todos vocês, para que juntos nós unamos forças e levemos essa situação até o Executivo para que seja resolvido. Afinal de contas, aqui nós fiscalizamos, aqui nós criamos e aprovamos leis, e, enquanto Legislativo, podem ter certeza que iremos fazer o nosso papel. Vamos votar o PPA ainda este ano. Então, isso é de suma importância para que a gente abranja esse debate, leve até o Executivo para que não sejam esquecidos vocês, profissionais da área de saúde, para o ano 2026 já ser contemplado e agraciado, para que a gente venha a ter, cada dia mais, uma saúde de qualidade para todos os aracajuanos. Então, fica aqui o meu apoio a todos vocês, profissionais da área. Muito obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Alysson, em primeiro lugar, eu quero parabenizar a forma que Vossa Senhoria trouxe, explicando com muita transparência, com muita técnica, com muito respeito a esse Parlamento, buscando verdadeiramente parcerias. Quero dizer que Aracaju, a nossa cidade, ela já se encontrou em diversas formas. Em 2017, Aracaju, em 2016, Aracaju não consiga nem pagar o salário do seu servidor em dia, mas hoje já é outro momento, já é outra administração. Essa parte já venceu e vocês estão certos em estarem organizados, buscando parcerias. E, como os colegas aqui já

falaram, é outra gestão, que tem outra visão, inclusive pactuou com os sindicatos pagar o piso dos servidores, que até o momento ela não conseguiu, mas acredito que vá conseguir e atender o pleito de Vossas Senhorias, que é um pleito justo. Vossas Senhorias não estão cobrando absolutamente nada daquilo, ou seja, algo estranho para a gestão atual. Então, mais uma vez, o meu reconhecimento, desse Parlamento, para a forma palatável com que Vossa Senhoria acaba expondo aqui no Parlamento. Deus abençoe, Alysson. Deus abençoe todos que estão aqui presentes.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – INTERPELANDO

Senhor presidente, muito obrigado. Eu quero aqui falar um pouco sobre esses profissionais, em todas as áreas; esses profissionais, colegas vereadores, vereadoras, eles vêm sofrendo em outras gestões, em outras gestões. Não só é dessa gestão, não é dessa gestão, de outras gestões. E essa categoria precisa, essas categorias precisam ser valorizadas, porque passar tanto e tantos anos enfrentando uma faculdade de medicina, etc. e não serem valorizados é muito difícil. Mas conte com a gente, conte com essa Casa, que nós estamos sempre ao lado dos profissionais.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Lúcio, tem 23 segundos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Não, apenas parabenizar, agradecer pela presença de vocês. Foi um dos primeiros sindicatos que eu topei conversar no meu início de mandato. Abraço esta categoria, porque é tão fácil dirimir esses problemas pelo tamanho da categoria, 91 profissionais. Então, contem, enquanto vice-líder da prefeitura, contem aí com a minha contribuição nesse diálogo para a gente conseguir avançar.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Antes de passar as considerações finais de Alysson, eu só quero aqui reforçar e parabenizar pela palavra que hoje também, cumprimentar todas as categorias aqui representadas, as seis categorias, e dizer o seguinte: 14 anos são praticamente quatro gestões que passaram pelo Executivo e não resolveram, não valorizaram, e têm postergado esse problema até hoje. E da sua fala aqui, Alysson, algo que me impactou

foi você dizer que vocês têm um pior salário de nível superior dentro da administração municipal. E vocês são responsáveis por cuidar de vidas. Nós não estamos falando de técnicos de outras áreas. Nós estamos falando daqueles que são responsáveis por cuidar da vida da nossa população. Então, pode contar com o comprometimento dessa Casa. Em breve, nós estaremos analisando aqui a lei orçamentária. Vocês são convidados a retornar aqui, a discutir junto com a gente a legislação orçamentária, e a gente ver de que forma a gente pode contribuir diretamente. Já solicito ao Lúcio Flávio, vereador Isac, que é líder, que possa tomar a frente dessa banca de negociação para que tenha uma solução e, de fato, essa injustiça, que se arrasta por quatro gestões, ela possa ser corrigida em nossa cidade. Então, conte com o nosso apoio, com o nosso compromisso e esperamos vocês aqui na discussão da lei orçamentária para que a gente possa tentar solucionar diretamente. Está bom? Tem a palavra agora. Dois minutos.

**ALYSSON PAULINO MENEZES SANTANA – FISIOTERAPEUTA
DIRIGENTE DO SINTRAFA – SINDICATO DOS TRABALHADORES
FISIOTERAPEUTAS**

Obrigado. Realmente, eu fico muito agradecido com as palavras de vocês. Veja que toda essa luta, por mais que ela tenha machucado a gente bastante durante toda essa luta, a gente joga o jogo justo, a gente tenta fazer as coisas como têm que ser. Se nas nossas casas a gente administra as nossas finanças, se nos sindicatos que a gente toma conta a gente administra as nossas finanças, a gente tem total respeito com as finanças da prefeitura. Então, quando a gente traz estudos, números, a gente está jogando ciência e tentando fazer a coisa da forma correta. A gente não quer chegar para vocês e parecer apenas pessoas com alguma espécie de birra dizendo: eu quero, porque quero ganhar mais. O valor de referência que a gente está pedindo é um valor de dentro da prefeitura. É apenas a próxima tabela de dentro da prefeitura. A gente não acordou e escolheu que quer ganhar tanto. Não, olha, dentro da prefeitura os salários não são esses? É só tirar a gente dessa tabela e colocar nessa. Essa é a humildade do pleito. Não crescemos olho. A gente podia muito bem estar dizendo: eu quero ganhar tanto, igual a fulano. Não, a gente só está dizendo: dentro da prefeitura, a tabela é essa e a gente quer ganhar. Sem dúvida, eu preciso reconhecer aqui, depois de traumas de algumas gestões, de que a frequência de encontros com a gestão atual, ela é maior, mas, infelizmente, a experiência nos diz que, sem estar realmente dito: “vai acontecer, tá aqui no projeto de lei”, a gente não vai sossegar e não vai ter a sensação de que fomos atendidos, tá? Muito

obrigado mesmo. Podem contar com a gente não só para essas questões, mas para melhorar qualitativamente também a saúde da nossa população. Muito obrigado.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, Alysson. Seja bem-vindo sempre nessa Casa. Que Deus abençoe a todos aqui que representam as categorias. Nós estamos de portas abertas. Vamos dar início agora ao Pequeno Expediente. A primeira oradora do Pequeno Expediente é a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, presidência aqui da Câmara, Mesa Diretora, todos os vereadores e vereadoras, categorias que estão aqui hoje fazendo sua reivindicação justa pelas condições de trabalho e valorização profissional. Quero iniciar fazendo minha autodescrição, como sempre faço para as pessoas cegas e de baixa visão, sou uma mulher de estatura média, tenho cor de pele branca, uso cabelos cacheados na altura do queixo, óculos vermelhos, estou com um vestido preto e de flores marrons, um blazer meio... uma cor neutra de verdezinho claro, bem claro, um colar de flores aqui amarela e laranja. Nessa manhã de hoje, eu queria começar a parabenizar o Sindijor pela posse da nova diretoria. Não pudemos estar presentes nesse primeiro horário da manhã, mas quero deixar aqui todo o sucesso, muita resistência, muita luta para esse Sindicato tão aguerrido e tão importante. E, em nome dessa direção, quero também parabenizar todos os jornalistas que acompanham o trabalho da Câmara e que seguem também acompanhando a vida na nossa cidade e no nosso estado. Quero também fazer referência aqui ao 24º aniversário do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, o qual tem uma atividade longa também, no dia de hoje, e nós estaremos daqui a pouco presentes. Mas quero, antes de falar da nossa... Aliás, vou começar pela nossa principal pauta e, ao final, eu trago também, se der tempo, um vídeo muito triste. Mas, antes disso, eu quero falar da água. Nós estamos vivendo, revivendo um momento de desabastecimento, não só na cidade de Aracaju, mas em outros municípios. E quero dizer que não é a primeira vez que isso ocorre. Nós já tivemos aqui em governos passados, como o governo de Albano Franco, que tivemos até 30 dias sem água no

nosso estado, em vários municípios. Foi com o governo Marcelo Déda que a gente conseguiu mudar e alterar o próprio processo e ampliar a reforma da adutora do São Francisco, que é a adutora agora que está com problemas na sua manutenção. De lá para cá, quais os governos que priorizaram a nossa empresa? Essa é a primeira questão que eu trago aqui. Nós não tivemos investimentos na DESO para que a DESO pudesse fazer manutenção, inclusive nas nossas adutoras. E o que nós estamos passando hoje é fruto do desmonte da nossa companhia de saneamento. E esse desmonte fez parte de um projeto político que governos anteriores não tiveram a coragem também de privatizar direto, mas foi privatizando com as terceirizações, colocando os servidores sem remuneração e sem condições de trabalho. E houve toda uma campanha para mover o imaginário da sociedade, além dos problemas que eram provocados pela terceirização e a administração da DESO, que culminou com a concessão da DESO, parte dos recursos da DESO, sendo do seu trabalho, do seu serviço, inclusive do que ela recolhe dos seus investimentos com o pagamento da água que nós consumimos para uma empresa. Pois bem, essa empresa, ela colocou recursos para o município, passou por cima de discussões, de audiências públicas, do Sindicato, de todos os nossos debates públicos que a água não pode ser mercadoria. E a água foi... A DESO agora está avançando no seu desmonte, porque o recurso, inclusive, adquirido com a concessão, é mais de R\$ 300 milhões. Segundo as notícias veiculadas pelo SINDISAN, eles não foram aplicados na manutenção e nos cuidados que têm que ter com as adutoras e no sistema de captação. Nós tivemos demissões, demissões voluntárias, reorganização do quadro da DESO e não investimento. E hoje os municípios, que inclusive aderiram a esse processo, outros não aderiram, fizeram toda uma política e seguraram pelo SAIS, também elas estão sofrendo porque não há investimento na DESO. E nós estamos acompanhando o trabalho que está deixando a desejar da própria Agrese. Gostaria que fosse colocado aqui só um item do contrato, porque a Agrese opinou favorável ao plano entregue, que foi feito no contrato, mas o plano não traz nada sobre casos de adutoras rompidas. Nós não temos nas cláusulas e não há uma administração hoje na DESO para realizar o trabalho que precisa ser feito preventivo. Porque não há interesse que a DESO se mantenha de pé e que garanta a qualidade e a captação da água. E é possível que em breve a DESO pague inclusive multa para a IGUÁ, que é o processo que está aí, se ela não garantir a captação da água. O que está em questão aqui, que eu quero concluir minha fala por conta do tempo... A água é direito humano fundamental e ela não pode ser mercadoria, porque o que está se negociando com a água é a nossa vida. E é por isso

que nós vamos continuar lutando e explicando para a sociedade o que se passa hoje com a DESO e a IGUÁ, em Sergipe. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, a vereadora do PSD, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, público presente e aqueles que nos acompanham nessa Casa. Subo hoje à Tribuna para tratar de três temas que, apesar de distintos, conectam-se pelo compromisso com o bem-estar e o futuro da nossa cidade. No último domingo, no último domingo, participei no bairro Santa Maria da terceira Cavalgada das Mulheres, evento no qual tive a alegria de estar presente em todas as edições. Foi um momento de celebração, de convivência comunitária e de valorização da força feminina. Essa Cavalgada é organizada 100% por mulheres, que temos à frente a pessoa de Bruna, do Santa Maria, faz-nos refletir sobre o protagonismo que precisamos fortalecer. Grande parte dessas mulheres, sobretudo naquela comunidade, ainda exerce funções terceirizadas, presta serviço em nossas casas, ajuda a cuidar dos nossos filhos e a sustentar o dia a dia de muitas famílias. Naquele domingo, ao vê-las montadas a cavalo, ficou evidente que ainda temos muito caminho a percorrer para ampliar os espaços das mulheres, seja no setor público, privado ou dentro dos nossos lares. Deixo aqui meu registro de orgulho e felicidade em participar de um evento tão significativo. Parabéns às Amazonas, parabéns à mulherada do Santa Maria, que mostra a cada dia sua garra e o protagonismo. Nos últimos dias, os aracajuanos sofreram - e muitos ainda sofrem - com a falta de água em suas residências. Todas nós acompanhamos de perto e torcemos pela rápida normalização do abastecimento. É importante destacar que o ocorrido foi uma fatalidade que pode ser considerada uma verdadeira catástrofe, resultante de falhas no controle e na gestão das ações humanas. De imediato, foi instalado um comitê de crise, coordenado pelo governador em exercício, Zezinho Sobral. Em ação conjunta, foram colocados 82 caminhões-pipas em regime de plantão, atendendo serviços básicos e levando água às comunidades. Quero tranquilizar a população, a água só é cobrada quando registrada em hidrômetro, aquele medidor que fica nas casas. Ou seja, se não houver fornecimento, não haverá cobrança. E, caso haja erro, me coloco totalmente à disposição para ajudar e reparar qualquer tipo de cobrança indevida. Deixo aqui minha solidariedade às famílias afetadas e meu reconhecimento à força-tarefa conduzida pelo governador em exercício, que atuou com

dedicação total diante desta crise. Para encerrar, gostaria de convidar, em especial, a população da Zona de Expansão para um momento de grande importância. Hoje, a partir das 14 horas, aqui nesta Casa, realizaremos audiência pública sobre a divisão territorial entre os municípios Aracaju e São Cristóvão. Esse é um debate fundamental para o planejamento e o desenvolvimento da nossa cidade. Seria uma oportunidade para que a população se manifestasse, apresente opiniões, sugira propostas e contribua para tornar o processo decisório mais representativo e democrático. Deixo aqui meu convite. Participe com sua voz, ajude a construir o futuro de Aracaju. Muito obrigada e vamos à luta porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, MDB.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo vereador Joaquim da Janelinha, presidente em exercício. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Como sempre, faço minha autodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno azul-claro, uma gravata azul royal, de cor escura, uma camisa interna branca. Uso no meu blazer o bóton do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, armação quadrada da cor escura, cabelo preto baixo, grisalho. Hoje, estou com barba por fazer. Ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Senhor presidente, antes de estar na sessão aqui, eu compareci no Museu da Gente Sergipana, porque hoje o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência completa 16 anos de atuação, então, estivemos lá, e hoje vai ser um dia cheio de atividades no Museu da Gente Sergipana, com palestras em homenagem a pessoas que fazem e atuam em prol do desenvolvimento dessa causa. Mudando de assunto, eu queria aqui parabenizar o Excelentíssimo vereador do PL, Lúcio Flávio, por propor essa audiência pública que acontece hoje, à tarde, aqui, na Câmara de Vereadores, para tratar de um tema que foi muito falado, que está sendo muito falado, que é a decisão judicial que estabelece limites entre Aracaju e São Cristóvão; que engloba os seis novos bairros de Aracaju e parte de outros bairros da nossa cidade e que está acarretando insegurança quanto aos investimentos que estes bairros, que estão sendo feitos nesses bairros. É importante, vereador Lúcio e colegas vereadores, que todos nós possamos nos unir, e eu sei que aqui é uma casa política, aqui cada um de nós tem ligação com outros parlamentares em todas as outras duas casas, a Assembleia Legislativa, na Câmara Federal e no Senado, que nós possamos mobilizar os nossos

líderes políticos, os nossos parceiros políticos, para que possam de alguma maneira buscar reverter essa decisão judicial, ou que seja, que a população de Aracaju e de São Cristóvão decidam. Decidam pela permanência desses bairros como Aracaju. Eu sei que aqui nós temos representação de inúmeros partidos, inúmeras siglas, mas que a gente possa, vereador Camilo, estar ali em pé, que a gente possa nos unir numa causa só, que é fazer com que a população de Aracaju e a população de São Cristóvão possam ser ouvidas. Então, aqui não tem PT, aqui não tem PL, aqui não tem União Brasil, aqui tem o Parlamento Municipal que deve ouvir a população de Aracaju. E o que nós temos ouvido da população de Aracaju, dos moradores do bairro e da Zona de Expansão, é que eles preferem, que eles querem manter-se como moradores de Aracaju, como usuários do serviço público de Aracaju. Então, a participação de todos aqui, vereador Miltinho, vereador Vinícius Porto, vereador Levi, que tem muita proximidade com o senador Laércio Oliveira, que pode ser muito importante para que todos nós possamos nos unir. E entendendo a importância que os bairros da Zona de Expansão continuem recebendo investimentos, porque essa decisão faz com que esses investimentos daqui a pouco possam ser suspensos. Essas obras que estão acontecendo serão suspensas. Melhoria na infraestrutura básica, aumento de uma unidade básica de saúde que foi recém-autorizada, criação de novas escolas. Então, eu acredito que vocês, como vereadores de Aracaju, nós como vereadores de Aracaju, Vossas Excelências devem ser favoráveis, devem ser ativos nessa busca para que o povo da Zona de Expansão, os moradores sejam ouvidos e que essa decisão seja tomada pelo povo de Aracaju e não por um juiz que não conhece a realidade das pessoas que ali moram, não conhece o quanto Aracaju já investiu ao longo desses 70 anos, 60 anos que existe essa questão judicial, essa disputa territorial dos marcos. Então, eu peço que todos os vereadores possam estar aqui, hoje, à tarde, para demonstrar a sua preocupação e o seu acolhimento aos clamores dos cidadãos que moram na Zona de Expansão. No mais, senhor presidente, vereador Joaquim, muito obrigado, que Deus abençoe a todos e uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA

Bom dia. Bom dia, senhor presidente, na pessoa do vereador Sargento Byron. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras. Bom dia aos sindicatos que estão aqui se fazendo presente. No dia 21 de setembro, domingo que vem agora, é o Dia

Nacional da Pessoa com Deficiência. Então, já quero externar aqui a importância dessa data, mas, acima de tudo, a importância de a gente, de fato, correr atrás de políticas públicas que aconteçam na prática. Porque as pessoas com deficiência têm pressa para tratamento de qualidade, para uma avaliação de diagnóstico. Tudo isso, às vezes, é de forma dificultada. Então, a gente precisa trazer para a realidade dos serviços públicos a pressa que se tem, por exemplo, para fechamento de um diagnóstico. Porque por muitas das vezes a criança que depende do SUS fica ali em torno de 3, 4, 5 anos para uma consulta do neuropediatra, para avaliação, para fechamento diagnóstico. A gente sabe que quanto mais cedo inicia o tratamento, a gente consegue ter uma qualidade de vida muito melhor para as pessoas com deficiência. Então, que a gente utilize o dia nacional, não só no dia, não só no mês de setembro, mas durante todo o ano. Que todos os dias, por exemplo, quando você estiver em um local que tenha uma pessoa com deficiência, que você seja um braço acolhedor. Que no local onde não tenha inclusão, que você seja o primeiro. Porque, quanto mais a gente se conscientiza, leva essa reflexão para as pessoas que estão no nosso convívio, para as pessoas que não têm pessoas com deficiência na família ou próximo, mas que têm essa consciência, essa empatia, a gente vai de fato conseguir construir um futuro inclusivo, em que as políticas públicas cheguem a quem mais precisa. Porque não é fácil você ser uma mãe atípica, você ser um pai atípico no nosso país. Por muita das vezes são excluídos e não têm a atenção devida como tem que ter. Então, na semana que vem, a gente tem a semana da pessoa com deficiência, de conscientização, do dia 22 ao dia 28, que a gente celebre essas datas sendo um instrumento de inclusão lá fora, e não só falando, mas fazendo na prática, porque é muito importante. E por falar em fazer na prática, estou muito feliz. Agradeço, primeiramente, a Deus que coloca pessoas na nossa vida que têm o mesmo propósito, que têm realmente como missão na vida transformar a vida do outro. Eu estou abrindo um projeto chamado Dojô da Inclusão, no qual a gente vai ofertar artes marciais para os neurodivergentes. Nosso público-alvo são crianças de 8 a 17 anos, crianças e adolescentes. E a gente vai estar ali trazendo a inclusão para dentro da vida dessas pessoas, porque a inclusão transforma vidas, o esporte transforma vidas. Através do esporte, a gente vai trazer a disciplina, o autoconhecimento. A gente sabe como as artes marciais mudam a vida das pessoas. O judô, por exemplo, mudou a minha vida. Eu fui campeão sergipana de Judô no Sub-13. E quando eu tinha o judô como missão ali, como esporte, que além de esporte era uma missão de vida, eu dava o meu melhor em todos os momentos, sejam eles positivos ou não, sejam eles ganhando ou não. Mas eu estava ali

dando o meu melhor e tive como sensei, o sensei Euder Lima, que é o presidente da Federação Sergipana de Judô, que dá um show à frente da federação e sempre tratou o judô como uma missão de vida também, na vida dele; tanto que os dois filhos dele são atletas também. Então, parabenizar também a equipe Judô em Movimento. Que Deus continue abençoando. E vai ser um projeto inicial que vai transformar a vida das pessoas com deficiência. Vamos ali também fornecer aulas de funcional para as mulheres, de forma totalmente gratuita. E é isso, através da política a gente consegue transformar a vida das pessoas e é dessa política que eu quero fazer parte, é a política do bem. Que Deus abençoe a nossa sessão e a nossa semana, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Thannata foi a última oradora do Pequeno Expediente. Eu queria aqui registrar, parabéns, Thannata, pelo seu discurso na manhã de hoje, pela iniciativa que a senhora já tinha com o Batalhão de Restauração, junto com o Capitão Samuel, e agora essa outra iniciativa. Que Deus continue te abençoando, vereadora, e que a inclusão seja pauta de toda uma sociedade. Então, vamos dar início ao Grande Expediente com o vereador do PDT, líder da prefeita Emília... PDT não, desculpe, União Brasil. Ato falho. Isac Silveira é o primeiro orador do Grande Expediente. Isac se encontra na Casa? Ausência momentânea do vereador Isac. O próximo é o vereador Joaquim, sim, do PDT, nosso amigo.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores da Casa, todos que nos acompanham através da galeria e também todos que nos acompanham através da comunicação aqui da TV Câmara. Senhor presidente, vou ser breve no Grande Expediente da manhã de hoje, é só para falar de algumas *fake news* que estão divulgando aí nos grupos, principalmente nos grupos do Santa Maria, nos grupos aqui de Aracaju, sobre o Paraíso do Sul. Pode mostrar a imagem aí. Eu quero até agradecer a Diego Rios, Diego, diretor de jornalismo aqui da prefeitura também, que me ajudou bastante nesse elo com a Emurb, para entender melhor. É sobre as obras ali no Paraíso do Sul. Paraíso do Sul teve a primeira etapa, foram 11 ruas. Essas ruas já foram entregues ali com campinho de areia. E após uma luta nossa aqui também, de outros vereadores nesta Casa, sempre lutando pelo Santa Maria, sempre lutando pelo Paraíso do Sul, foi dada a ordem de serviço no ano passado e foi dividida em três etapas. São

três etapas. A primeira etapa, a área 3, tem a área 2 e a área 1. Então, vou falar etapa por etapa. Essa ordem de serviço é uma média de serviço que poderia ser realizado, o serviço era para ser executado mais ou menos em 1 ano, ou seja, agora no final de agosto deste ano. Porém, tivemos um ano atípico, um ano com muitas chuvas. E a empresa, que é a Novotec, alegou: “Olha, devido a essas fortes chuvas, e devido também à mudança de gestão”. Porque, quando acontece uma mudança da gestão, vem aqueles que “o quanto pior é melhor”. E diz: “Olha, mudou a gestão, Emília ganhou, vai acabar a obra no Paraíso do Sul, não existe mais obra, a obra está abandonada, acabou”. Pelo contrário, a prefeita Emília Corrêa mostra cada dia que está dando, sim, sequência nas obras. Agora, todas as obras passaram por uma fiscalização, todas as obras têm uma equipe nova da Emurb que está avaliando o que pode melhorar cada vez mais, e isso aconteceu realmente também nessa gestão, nesse início de gestão. Então, a obra do Paraíso do Sul, começando pela área 3, que foi a primeira área, e é essa área que já foi executada, a pavimentação, já foi executada a drenagem e o serviço de esgotamento sanitário. Porém, existem algumas ruas nessa área, 44.1, 44.2, 44.3, essas ruas ainda não receberam a pavimentação. E a empresa diz: “Olha, a gente estava concluindo essa área 3 toda, mas começou a chover. Então, fomos direto já para a segunda área”. E aí, nessa segunda área... Essa área 3 aí é a área da fábrica de material de construção, a 11, a 9, a 10, é a rua onde mora ali nosso amigo Romário. E essa área 2 é a área que eu falo ali da Sergifil. Quem sobe ali no Paraíso do Sul, quem conhece bem o Paraíso do Sul, subindo na rua 38, ali à direita, é a área que já está sendo o serviço também de esgotamento sanitário e drenagem. É o serviço mais demorado, é esse serviço de esgotamento sanitário e drenagem, que também já está sendo realizado na área 1 e essa área 1 é o Alto do Morro da Bela Vista, ali praticamente são 16 ruas que estão sendo realizados os serviços. Então, hoje, praticamente toda a obra do Paraíso do Sul está sendo realizada; a drenagem e o esgotamento sanitário. A questão da pavimentação, a empresa está deixando por último. Era para ser entregue esse serviço agora em agosto? Era. Houve um atraso? Houve. Primeiro, dentro da chuva e, segundo, depois, pela mudança da gestão. A gestão avaliou os contratos, viu a obra, deu o toque da gestão nessa obra e aí está dando sequência. Então, um novo prazo. E muita gente está gravando vídeo dizendo que a obra parou, que a gestão parou de realizar esse serviço, não parou. A obra continua, só que agora é um período mais demorado, que é o período da drenagem e do esgotamento sanitário. Então, para finalizar, vai ser a pavimentação, e essa pavimentação vai ser realizada novamente na área 3, vai começar na área 2 e também na

área 1. Então, não existe nada de que a obra parou, a prefeita continua. A prefeita, inclusive, ela esteve na obra, fez uma visita, tem mais ou menos uns 40 dias a 2 meses. A prefeita foi lá no Paraíso do Sul, visitou essas obras e está dando sequência. Um novo prazo foi estipulado para o final do ano, para dezembro, e acredito que será realizado, porque a parte mais complicada é essa parte agora da drenagem, e a parte da pavimentação é a parte que mais, com certeza não teremos mais chuvas, e aí será realizada em todo o Paraíso do Sul. Uma média de R\$ 31 milhões que serão investidos nessa área, e tirando praticamente, tirando todo o Paraíso do Sul da lama. Essa primeira etapa foram 11 ruas, já foram executadas, tá lá, tá pronto. Agora a segunda, a terceira e a quarta etapa, que são divididas em áreas, área 1, área 2 e área 3. Então, para acabar com essas fake news de que essa gestão parou com as obras no Paraíso do Sul, é mentira. As obras continuam, estão divididas por áreas, como vocês podem observar aí, e o prazo agora, estipulado para entrega, é em dezembro de 2025. Que Deus continue abençoando... Que Deus continue abençoando essa gestão e livrando dessas fake news que não têm o que fazer. Com a palavra, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Joaquim, muito obrigado pelo aparte. Primeiro, eu quero parabenizar por o senhor trazer essa temática. O senhor, enquanto vereador, atua muito bem naquela região do Paraíso do Sul. Já fui, inclusive, questionado também a respeito dessas obras, cheguei até Vossa Excelência e tivemos uma troca de ideias, e digo que é bem plausível a sua justificativa. Primeiro, porque nós tratamos de obras públicas, não são obras privadas, é totalmente diferente. Se houve a mudança de gestão, com certeza, a prefeita Emília está no direito dela e deve fazer, sim, ou uma auditoria, ou pelo menos ver como está o andamento dessa obra e não pegar o bonde andando. Obra pública é coisa séria, é dinheiro público que está sendo investido ali. Então, nós precisamos, sim, levar serviços de qualidade para aquela comunidade que sofre há muitos anos e que agora está sendo beneficiada com a infraestrutura completa. A questão de se adotar, iniciando essa obra pela drenagem, perfeito, porque, quando entrar o período de chuva, mesmo não estando pavimentada, a gente já vai dar um destino final corretamente à água da chuva e não vai atrapalhar os serviços que vão ser posteriormente feitos, como a pavimentação. Essa é a minha luta também, vereador Joaquim da Janelinha, lá na região Jardim Recreio, que é uma área que precisa muito desse tipo de infraestrutura, rede de esgoto, saneamento básico como um todo, e também a pavimentação propriamente dita. Mas o que ainda

acalma meu coração é saber que a partir de 2026 já está previsto no orçamento do próximo ano a infraestrutura completa do Jardim Recreio. Mas peço também que os senhores somem-se também a essa causa para que a gente leve dignidade e qualidade de vida para aquele povo da região do Jardim Recreio. Muito obrigado pelo aparte.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Como é bom dialogar com o homem que já foi secretário de Obra também do município de Umbaúba e fala muito bem sobre a questão de obra. Isso é até melhor para acrescentar cada vez mais. E parabéns, Maurício, pelo seu trabalho no Jardim Recreio. O Jardim Recreio merece muito a chegada dessas obras, o Recanto Verde ali, o antigo Sovaco da Gata. Então, são pessoas que estão precisando cada vez mais do saneamento básico, da drenagem, da pavimentação, que melhore cada vez mais a região de Santa Maria. Aquela região ali, no fundo do GBarbosa - Bigode, conhece bem também ali - precisa do saneamento básico, da pavimentação. Então, que essa gestão venha mudando cada vez mais a realidade do Santa Maria, que é um povo que precisa bastante. E é isso. Sem mais, só desejar a todos uma excelente sessão e que Deus continue nos abençoando. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do PP, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, senhor Sargento Byron, amigos vereadores, servidores desta Casa, todos que nos acompanham através da Tribuna, através da TV Câmara. Agradecer a presença dos sindicatos presentes, todos que estão aqui nos acompanhando. Trazer um assunto aqui de suma importância. Procurou-me o Sindicato dos Vigilantes daqui do Estado do Sergipe, a respeito dos vigilantes de uma empresa chamada SVN. Essa empresa prestava serviço às escolas daqui de Aracaju. São cerca de 100 vigilantes. E eu venho pedir à Prefeitura de Aracaju, a todos que compõem a gestão, para que sentem, sentem com os responsáveis da empresa para que possa chegar a um consenso, porque são cerca de 100, como falei, 100 pais de família, 100 trabalhadores que se dedicaram ali. Alguns vigilantes que deram todo o apoio à segurança daquelas crianças, às pessoas que estavam ali naquelas escolas fazendo o seu melhor. E a gente vem aqui pedir encarecidamente para que haja, haja realmente uma conciliação, haja uma conversa. Já existiu uma reunião inicial lá no

Sindicato dos Vigilantes, compareceu um representante da empresa, o Sindicato, mas não compareceu ninguém da Prefeitura de Aracaju. E eu peço realmente, prefeita Emília, todos os representantes, que possam dialogar sobre isso, que realmente sentem com as pessoas responsáveis, que chegam ao denominador comum, porque esses pais de famílias precisam. Já houve a nova licitação, a empresa que esses funcionários pertenciam não ganhou a licitação, também não foram absorvidos pela nova empresa que assumiu o contrato. E realmente esses funcionários, esses vigilantes estão aí à mercê, precisando desse apoio não só por parte da empresa, mas também por parte da Prefeitura de Aracaju, que também tem a correlação, realmente, com o processo lá de contratação. Eles precisam realmente desse apoio. Então, esse é meu pedido para que realmente haja esse consenso com a Prefeitura da Aracaju e a empresa SVN. Hoje, pessoal, também, parabenizar a Prefeitura da Aracaju, queria passar as imagens aí do projeto, o Projeto Descubra Aracaju, lá na Praça Tobias Barreto, pude estar presente esse final de semana e acompanhar todo o trabalho que é realizado ali. A gente levantou algumas informações aqui. Um exemplo vivo lá na praça. Agradecer primeiramente toda a atenção do secretário Fábio Andrade, fez um trabalho incrível lá. A Praça Tobias Barreto, me recordo muito bem de quando cheguei a Aracaju, amigos vereadores, quando me mudei de Pernambuco para Sergipe, foi o primeiro local onde eu morei, ali em frente à praça. E eu já frequentava essa praça há cerca de 30 anos atrás. Onde já existia um comércio, já existia um trabalho de empreendedorismo naquela área, onde as famílias se reuniam ali naquela praça. E realmente, hoje, minha alegria, que pude visitar esse domingo, ver como aquela praça está bem movimentada, geração de emprego e renda, empreendedorismo, cultura, gastronomia. A história, pessoal, tem uma barraquinha lá onde o pessoal traz fotos da nossa antiga Aracaju, de como era a nossa cidade, todo o Sergipe. Ou seja, aquela praça está movimentando todas as áreas, não só de Aracaju, mas todo o Estado do Sergipe. Muitos turistas presentes. Lá, senhor Sargento Byron, quando começou a praça, no início do ano, possuíam apenas seis comerciantes e hoje já são 84 permissionários lá presentes, e uma fila enorme de empreendedores que estão ali empreendendo, estão levando o pão de cada dia para a sua casa. Realmente, apenas disso, apenas lá da praça, apenas da venda de apenas um único dia, que é o dia de domingo. Ou seja, fico feliz porque muitas pessoas que estão empreendendo ali vivem dali, levam realmente a sua dignidade à sua família, famílias inteiras trabalhando ali naquela praça. Convido os senhores vereadores que ainda não conheceram o trabalho que é realizado lá dia de domingo, na Praça Tobias Barreto, que

possam ir lá conhecer. O secretário está lá praticamente todos os domingos e vai dar também, tenho certeza, toda a atenção que me deu a todas as pessoas. Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Queria parabenizar pelo seu discurso de hoje, vereador Levi, trazendo um tema muito importante sobre o fortalecimento do empreendedorismo na nossa cidade. A gente sabe que o Poder Público Municipal e Estadual tem engendrado esforços para que ocorra a geração de empregos na nossa cidade. Mas a gente sabe o quanto os empregos informais, como o empreendedorismo, que a gente sabe que são pessoas que querem realmente empregar, querem promover a geração da economia na cidade, precisam de incentivos. E uma ação como essa nas praças, fomentando os pequenos comércios, os pequenos negócios, é muito importante. E eu aproveito a oportunidade para chamar a atenção do vereador Lúcio. O pessoal que trabalha na Orla de Atalaia, que tem aqueles pequenos comércios informais, procuraram o nosso mandato porque eles foram notificados para pararem com sua atividade. Eu sei que a prefeita Emília é uma pessoa muito sensível e que vai atender essas pessoas. Essas pessoas não podem, não têm outra fonte de renda e devem ser acolhidas para entender qual é esse momento de cadastramento, formalização, porque, como a nossa cidade ainda carece muito de empregos, as pessoas tendo essa única fonte de renda, estão muito temerosas, vereador Levi. O senhor traz aí a importância do fortalecimento desses pequenos negócios. Esses pequenos comerciantes informais, eles precisam ter acolhimento e ajuda, porque é dessas iniciativas que provêm os seus lares. Parabéns, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito obrigado pelas palavras, Sargento Byron. Realmente, é uma das nossas iniciativas, uma das nossas bandeiras é a geração de emprego e renda. Como você mesmo pontuou, muitas pessoas vivem desse comércio, famílias inteiras que têm ali o seu trailer, têm ali a sua barraquinha, eles vão todos juntos. Eu achei muito interessante isso. Todos juntos vão, pai, mãe, filho, filha, irmão, sobrinho, tio. Todos juntos dentro de uma só barraquinha daquela, dentro de um só comércio daquele, e dali, realmente, eles tiram o seu sustento, levam para suas casas o pão de cada dia. Em apenas um dia, senhor Sargento Byron, eles conseguem fazer dos quatro domingos que eles têm no mês o sustento para viver durante aquele mês todo, para poder sustentar as suas famílias. Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte, pela gentileza do aparte, vereador. Só para registrar, eu estou com o retorno aqui da Secretaria de Educação. O contrato com esta empresa está rescindido desde o dia 31. Ela está em situação de irregularidade fiscal, não está em regularidade fiscal, portanto, existem três notas em aberto com proibição de pagamento, porque o município não pode pagar a quem não está em situação de regularidade. Os profissionais acionaram o Ministério Público do Trabalho, que certamente acionará a Justiça do Trabalho, para que seja possível ser feito o pagamento dos salários em juízo, diretamente do recurso que está retido para a conta dos profissionais que trabalharam e merecem o seu salário. Apenas para deixar claro que a prefeitura está quite desde que a empresa apresente regularidade fiscal e que o Ministério Público do Trabalho já está atento a esse caso. Só para trazer a devolutiva que Vossa Excelência merece.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito obrigado, Lúcio, por pontuar. É isso que a gente precisa, essa gestão eficiente, essa gestão prática. Parabéns, prefeita Emília. Para que a gente possa realmente... Quem sofre com tudo isso, Lúcio... Obrigado mais uma vez... são os funcionários, são os vigilantes que estão lá na ponta, que prestaram o seu serviço. Mas fico feliz, fico feliz que com essa iniciativa da prefeitura, para que esse recurso chegue a eles, que prestaram o serviço, já é de suma importância para que a gente possa realmente reconhecer o trabalho que eles executaram. Voltando ao assunto da Praça Tobias Barreto, eu venho pedir ao secretário Fábio Andrade que faça esse trabalho lindo que é feito lá na praça também em outras praças. Muitos já pontuaram aqui essa questão, para que a gente possa, não só, tantas praças boas, tantas praças bonitas que temos aqui em Aracaju, tem ali a Praça da Bandeira, diversas praças ali. Já tem também um projeto muito bonito que o Fabinho está fazendo, que vai ser ali no calçadão da Treze de Julho, também nessa mesma pegada, nesse mesmo projeto que é através dos comerciantes locais. Isso é de suma importância para girar a economia - como o Sargento Byron bem pontuou - de famílias que vivem disso. Que a gente possa realmente ter um cadastro eficiente, um cadastro que possa realmente abranger a todos que estão realmente aptos a prestar esse serviço para a nossa sociedade. Doutora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Parabéns, Levi, pela pauta que você traz hoje aqui a essa Casa, parabenizar o secretário Fábio, mas queria fazer aqui um lembrete. Vamos olhar para a praça aqui em frente à nossa Casa, em frente à Casa do Povo, que eu venho pedindo desde o início dessa gestão, mas se diz que não se tem recurso. Como? Se já está programando outras praças. Gente é em frente aqui, é no Centro de Aracaju e vocês vejam como está. Realmente, a Praça Tobias Barreto, eu tenho orgulho dela, porque eu fui uma das primeiras a participar do início. Como eu já subi a essa tribuna e já expliquei, grande parte do enxoval da minha primeira filha eu fiz com recurso que eu adquiri ali naquela praça. Então, realmente é muito bom ver o comércio, as pessoas indo para as praças, mas eu faço aqui mais uma vez o apelo: olhem para essa praça aqui da Catedral que é cartão-postal. Tem ali aquele prédio que é do turismo. Pelo amor de Deus gente, que isso? Vai agir em outras praças e deixar aqui no Centro, debaixo do nosso nariz, isso aí que está acontecendo. Infelizmente, Fábio, nesse ponto fica a desejar. Obrigada.

LEVI OLIVEIRA - PP – ORADOR

Vereadora Selma, é bem colocado, mas, como o vereador Vinícius Porto trouxe aqui semana passada para essa tribuna, através de emendas parlamentares, inclusive lá do senador Laércio Oliveira, vai existir a revitalização aqui da Rua 24 Horas, já existe um projeto realmente voltado para o turismo, para investimentos aqui na região. Eu sei que a gente precisa fazer mais, em parceria com a Prefeitura de Aracaju, mas também, como a senhora bem pontuou, peço aqui ao secretário Fábio Andrade que realmente veja outras praças. Isso foi uma conversa que eu tive com ele, pessoal, mas ele, tenho certeza do trabalho excepcional que ele vem fazendo à frente da pasta de turismo de Aracaju. Ele vem trabalhando muito bem, vem trazendo realmente as pessoas lá, não só para a Praça Tobias Barretos, fazendo diversos eventos na área de turismo. Desde já, meus parabéns, Fabinho. Eu tenho certeza que ele vai olhar aqui para essa praça também, trazer realmente a melhoria para aqui. Como vai ter a Semana da Sergipanidade na Fausto Cardoso, ou seja, são diversos eventos que realmente precisam movimentar nosso turismo, a nossa cultura, eu tenho certeza que ele vai realmente fazer um bom trabalho. Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Vereador Levi, parabenizá-lo pelo tema de hoje, que possamos ter ações como essa na Tobias Barreto, como Selma quis trazer aqui, que possa se expandir para a Catedral, para a do 18, para o Novo Paraíso, porque todo local existe um pequeno empreendedor. Toda região tem aquela pessoa que às vezes queria participar da feira, mas não pôde por condições, não pôde pelo deslocamento, que possamos fazer no Augusto Franco, que possamos fazer no Orlando, que a gente possa ter essa interação. E mais uma vez parabenizar o secretário de Turismo, Fábio, não é? Eu acho que Fábio vem fazendo um trabalho assim excepcional, eu digo a você que, vereador Joaquim, a gente, você está na segunda, não é? A gente nunca teve um secretário de Turismo tão ativo, tão participativo. Eu digo isso porque, quando teve o evento do beach tennis, ele deu uma atenção especial, não só esse, mais diversos eventos. Quem o acompanha, a rede social, vê que ele busca mostrar Aracaju, não somente para os outros estados, mas para o mundo. Então, parabenizá-lo, porque Vossa Excelência esteve lá, acompanhou em foco, alguns amigos me disseram que o viu lá, não é? Comendo uma tortinha, não é? Tomando um refrigerante, mas isso é bom, isso é bom, movimentar o comércio, fazer com que as pessoas possam ter uma renda extra. Então, parabenizá-lo. E que a gente leve essa ideia, que possamos utilizar os sete dias, que possamos ter em cada um local, quem sabe específico; hoje a gente faz no do 18, amanhã, a gente faz em outro lugar, para que não fique restrito apenas às pessoas da Zona Sul. Então, parabéns pelo tema de hoje.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Verdade, verdade, bem pontuado, Anderson de Tuca. Parabenizar também o governo do Estado de Sergipe, Fabiano Oliveira, da EMSETUR, que vem fazendo também um trabalho muito bom à frente também dessa pasta. E Sergipe e Aracaju têm números muito bons. O turismo vem crescendo, mais voos aqui para a nossa cidade, e a gente vem e fica aqui essa tribuna, reconhecer publicamente todo o trabalho que vem sendo feito na área do turismo, na área da cultura, na área do esporte, na área do lazer. A gente precisa realmente de ações como essa para que nosso município, nosso estado decole cada vez mais nessa área do turismo, para que a gente seja uma potência também reconhecida nacionalmente. Por fim, parabenizar a todos os sistemas SESC, SENAC, Fecomércio, a audiência realizada ontem, aqui nesta Casa, reconhecendo os 79 anos do SESC, os 78 anos do SENAC. Parabenizar o presidente Marcos Andrade, o diretor regional, Nilson Lima, e à diretora regional do SESC, Aparecida Farias, por realmente

todo o trabalho realizado ali à frente daquela casa. Porque eles trazem realmente comércio, serviço e turismo para este estado, para a nossa capital. E reconhecer aqui nesta Casa, publicamente. O serviço que eles vêm prestando é de suma importância aqui para a nossa capital e para o nosso estado. Então, que Deus nos abençoe e que nos dê uma excelente semana e um início de trabalho. Vamos juntos!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do Grande Expediente é o vereador do PL, vice-líder da prefeitura, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente, vereador Sargento Byron, em seu nome, quero saudar todos os nossos colegas vereadores, todos os funcionários da Casa, assessores, o Sindicato, Sindinutri, que esteve conosco aqui nesta manhã, a imprensa, a população que está na galeria nos assistindo aqui, hoje, pela TV Câmara e pelas redes sociais e internet. Meu primeiro registro é parabenizar os munícipes da cidade de Riachuelo pela realização do Evento Riachuelo Fé. É um ato em que fez a realização, um ato de fé, que realizou um show gospel para a população, gratuito, expressando a liberdade religiosa e a cultura. Na verdade, houve um show católico na sexta-feira, um show evangélico no sábado, e aproveitei para parabenizar o prefeito Peterson, Petinho, de Riachuelo e toda a sua população. Quero também fazer um registro, já que foi falado de praças, pelo meu amigo vereador Levi, quero fazer um registro de agradecimento. Agora, a Praça da Bandeira tem bandeira, porque, antes disso, era só no nome a bandeira. E, agora, nós temos bandeira na Praça da Bandeira. Foi um pedido que eu fiz à prefeita Emília no primeiro 7 de setembro dela. Não era possível que iria ter um 7 de setembro, começando ali na Praça da Bandeira, em uma praça sem bandeira. E a prefeita, gentilmente, fez essa generosidade, atendendo, inclusive, a um pedido, complementando o ato feito pelo governo do estado, que é o desfile cívico naquela Avenida Barão. Quero fazer um aparte aqui para o meu colega, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Quero aqui parabenizá-lo, viu, Lúcio? Isso aí, nós cobramos ao ex-prefeito Edvaldo Nogueira o mandato inteiro, fiz ofício, requerimento, fiz vídeo e cobrei, mas, infelizmente, nós não tivemos a atenção necessária. E, em menos de nove meses, a prefeita de Aracaju faz uma coisa simples, mas muito significativa. Imagine que é Praça

da Bandeira que não tem bandeira. Então, a gente fazia vídeos, e, infelizmente, o ex-prefeito Edvaldo Nogueira nunca deu a atenção necessária. Quero aqui parabenizar que ela atendeu realmente o pedido do vereador Lúcio Flávio. Mas a gente fica feliz porque cobramos o nosso mandato inteiro, apenas uma bandeira, e, infelizmente, ela não foi colocada. Mas a gente entende que ali tem um símbolo, um significado muito importante. Acredito que aquela praça possa ser reformada em pequenas partes, mas já temos o passo inicial que foi a colocação dessa bandeira. Parabéns, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado, vereador Anderson de Tuca. Anderson de Tuca, ela é uma vitória nossa, desse Parlamento, é uma atenção da prefeita aos parlamentares dessa Casa. Quero fazer um registro a todos os cidadãos de Aracaju. O programa de regularização de dívidas junto ao município de Aracaju, tanto de pessoa física quanto de pessoa jurídica, pessoa física que devia IPTU, pessoa jurídica que devia alguma taxa, ISS, TLF, vencia hoje. Eu digo vencia, porque acaba de ser feito o anúncio de prorrogação até o dia 30 de novembro. Quero também agradecer mais esse pedido que nós fizemos à prefeita, ao secretário Sidney Thiago, à prefeita Emília Corrêa. Acaba de ser feito o anúncio. Pode voltar à Secretaria da Fazenda para deixar em dia, com os descontos que o programa permite. Descontos em juros, descontos em multas. Parabéns à prefeita Emília, parabéns à Secretaria da Fazenda. Bom, eu quero começar agora a falar de alguns temas um pouco questionáveis. Acabei de ver na rede social, e eu não acreditei, eu sinceramente não acreditei que o Alexandre de Moraes deu 24 horas para Bolsonaro explicar por que ele demorou do trajeto do hospital até o carro ali, o que fez com que, supostamente, ele demorasse para chegar em casa. Eu não acredito nisso. Não. Eu, sinceramente, eu acho que isso extrapolou todos os limites do absurdo. Não é mais absurdo. Não, já passou de ser absurdo. O vídeo apontava que o Bolsonaro passou 5 minutos, 5 minutos, para sair do hospital até o carro. 5 minutos. Ele agora tem 24 horas para explicar por que ele demorou tanto, 5 minutos, para retornar para casa. É lamentável que algumas pessoas ainda silenciem e façam vista grossa a esta aberração, que é uma perseguição, usando o instituto da Justiça, antes tão respeitada pelo povo brasileiro, está jogando no lixo a imagem da Justiça, utilizando-a como instrumento de vingança pessoal. 24 horas para explicar por que demorou para voltar do hospital? Eu me recuso, inclusive, até a continuar a tratar desse tema. Algo muito errado não está certo. Bom, nós estamos vivendo uma crise de abastecimento em Aracaju. Não poderia

me furtar de tratar desse assunto. Primeiro, vamos fazer justiça aqui, parabenizar o governador em exercício. Não sou da base aliada dele, não faço parte do agrupamento dele, mas sou justo. Zezinho teve coragem de dar a cara e não sumir, não fugir, não se esconder, e tem o meu respeito pela gestão e administração dessa crise. Parabéns! Apesar de não fazermos parte do nosso grupo, eu tenho a coerência para reafirmar que o que era possível ser feito, neste caso, foi feito. Então, está aqui o meu registro. Não tenho nenhum constrangimento de tratar sobre isso, desse assunto, parabenizando, mas é importante que a população... Oh, desculpa. Janelinha, Joaquim, pode ir.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Não, Lúcio, só para pegar um pouquinho desse tema que você comentou agora, sobre o trabalho do governador em exercício, governador Zezinho Sobral. Veja, é muito triste, na política, você ver políticos e pessoas pegando de uma situação para fazer política. E, pelo contrário, o governo do estado, junto com a prefeitura, unindo forças, o governador Zezinho Sobral, o Secretário de Infraestrutura da SEDURBI, Luiz Roberto, o presidente da DESO, todos uniram forças, a própria Iguá, que eu tenho meus questionamentos junto com a Iguá, do serviço do dia a dia, acho que precisa melhorar bastante, até as reclamações do vereador Anderson de Tuca saíram agora em alguns vídeos, que não tem nada a ver com a captação de água, com o serviço do dia a dia. Então, muita gente se aproveitando dessa situação, que é ruim, para fazer política. Então, quero parabenizar a sua fala, esse início de fala, e parabenizar também o trabalho do governador em exercício, Zezinho Sobral.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Zezinho Sobral tem atendido os nossos pleitos, ligado inclusive a outros assuntos, na Secretaria de Educação, sendo um defensor da educação sem ideologia. Então, quero parabenizar. Parabenizar a prefeita Emília, que, apesar de não ser um problema direto da prefeitura, ela se envolveu como um problema indireto, porque atingia a população de Aracaju e se somou, uniu forças, colocando à disposição a estrutura da prefeitura, independente de posições políticas. Então, parabéns, prefeita Emília, parabéns, Zezinho. A população precisa saber de um detalhe. A coleta e o tratamento de água, responsabilidade da DESO. DESO é uma estrutura pública do governo, empresa pública do governo do estado. A distribuição é uma concessão da Iguá, uma empresa privada. Então, o serviço é separado, para que a gente não misture alhos com bugalhos, e que a gente, quando for fazer enfrentamento da crítica, a gente a

faça com responsabilidade. Então, eu só queria fazer um pedido aqui ao governador, pedido ao presidente da DESO, tendo em vista que o enfrentamento foi feito com coragem, mas, aí eu quero fazer apenas um porém. Foi dito o motivo que essas torres caíram. Elas caíram, derrubaram a tubulação, foram dois fatos, dois sinistros sucessivos, caiu uma, depois, caiu outra, mas chegou a hora de a gente descobrir por que caíram. A gente já sabe o que aconteceu, mas a gente precisa saber por que aconteceu em relação à manutenção, em relação à fiscalização. Eu ouvi um comentário de alguém na rádio hoje dizendo: “A Petrobras também toma conta de dutos muito mais perigosos do que com água. E aí da Petrobras se deixar esses dutos acontecerem algum problema, algum sinistro.” Então, é importante que a gente descubra por que aconteceu para que não volte a acontecer. A população do interior, inclusive, tem questionado - aí eu me refiro à DESO e à Iguá - que essa falta de água não é pontual agora, pelo que aconteceu não. Tem acontecido no interior com frequência, então, é bom a gente aproveitar essa situação, a gestão de crise que foi feita com coerência, foi feita com coragem, o enfrentamento que foi feito sem esconder, sem fugir do tema, que era bom aproveitar esse momento para poder descobrir, para que outras vezes isso não acontecesse. Bom! Eu queria só registrar para os colegas, o nosso correligionário da sigla, deputado federal Ícaro de Walmir, quero registrar as minhas orações pelo pronto reestabelecimento da saúde dele. O estado de saúde dele gera muita atenção e muitos cuidados. Quero agradecer ao pai dele, o Walmir, que tem me passado informações acerca do que está acontecendo. Está internado no Hospital Primavera. Enquanto presidente do partido daqui de Aracaju, quero dedicar todas as nossas orações para que a gente consiga descobrir e tratar dessa questão. Eu queria também registrar, por fim, me encaminhando para o final do meu pronunciamento, que, a partir do próximo mês, o meu agrupamento da Marcha da Família estará iniciando, e aí eu quero convocar você que está nos assistindo agora, um ato de oração pela nossa nação, todo dia 7, uma vez por mês, durante 12 meses. Esses absurdos que estão acontecendo e que são imparáveis, infreáveis. Só há um a quem a gente deva agora poder clamar, só a Deus. A gente vê um juiz que não permite nem que um idoso doente possa se consultar em paz. Então, chegou a hora de a gente entregar esse país a quem de direito. A Deus, o verdadeiro supremo. Então, eu quero convocar você, ainda que esteja eu sozinho, todo dia 7 de cada mês, estarei levantando um clamor para que a gente possa ter dias com mais paz e menos instabilidade. É o que o brasileiro quer. É o que o país quer. Agora, convocando, reiterando a fala da vereadora Selma França, reiterando a fala do vereador Sargento

Byron, convocar toda a população de Aracaju e de São Cristóvão para estar aqui, para a gente fazer a discussão dessa questão territorial fora das redes sociais, discutir aqui no plenário, com responsabilidade, encaminhamentos que tragam menos dor e menos prejuízos à população que é alvo dessa discussão, que é quem mora exatamente nessa discussão e que merece ser ouvida. Por isso que o nome é audiência pública. Acesso livre, gratuito. Você pode vir, atendendo aqui à capacidade da Casa, e se não conseguir vir por algum motivo, acompanhe aí pela TV Câmara. Quero encerrar o meu discurso, chamando a atenção aos colegas... Ô, perdoe-me, Fábio. Eu não lhe ouvi. Desculpe! Eu queria só... Deixe-me só concluir, aí eu libero o aparte. Está acabando. Eu estou preocupado com o projeto que vai ser votado hoje. Quero pedir a atenção dos colegas. Projeto de Lei Municipal n.º 84/2025, que versa sobre o Dia Mundial da Luta contra o Genocídio da Mulher Negra em Aracaju. Genocídio em Aracaju? Então, esta Casa estará registrando, atestando e confirmando que existe genocídio na cidade de Aracaju? Esse parlamento vai atestar que tem genocídio? Uma lei municipal. “Genocídio, extermínio deliberado, parcial ou total de uma comunidade, grupo étnico, destruição de população, guerra nuclear, aniquilamento de grupos humanos...”. Espera aí, esta é uma Casa que vai votar em segunda votação aqui uma lei que versa sobre o combate ao genocídio em Aracaju? Tudo bem o combate à violência contra a mulher, tudo bem o combate a qualquer tipo de mulher, negra, índia, branca, parda, alta, baixa, mas eu acho que a gente dá, com todo respeito, professor Iran, dá um atestado de que a gente deve combater o genocídio numa lei municipal de Aracaju? Isso me preocupa, quero consignar aqui a minha preocupação, porque eu não estava presente na votação, da primeira votação desta lei, pela minha ausência, não manifestei isso na primeira votação. Estou preocupado com a chancela desta em Casa em afirmar que em Aracaju tem genocídio. Eu me preocupo com isso e quero pedir aos colegas que repensem isso, pedir ao autor que, se possível, estou propondo uma emenda para que retire a palavra genocídio dessa lei, porque eu acho que violência a gente pode tratar de outra forma, sem dar esse carimbo. Eu não acredito que exista genocídio na cidade de Aracaju. Acho que já tentaram genocídio contra Israel, em Faixa de Gaza. Agora, aqui, em Aracaju, dizer, nós atestarmos que temos que enfrentar o genocídio em Aracaju, consigno o meu voto contrário, o meu pedido de atenção a esta Casa, para que a gente não chancelo isso. Ou, a minha sugestão, que o vereador possa acatar, assim como eu já acatei várias sugestões dele, dos meus projetos, acatei alterando meus projetos, sugerindo que ele

altere o nome desse projeto de lei e conte com o meu enfrentamento à violência contra a mulher. Que Deus abençoe Aracaju, um forte abraço a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Marcel Azevedo, do PSB.

MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR

Bom dia a todos, cumprimentar a todos em nome do presidente em exercício, o vereador Sargento Byron. Agradecer o espaço. E subo aqui mais uma vez para falar sobre saúde, que é a minha pauta de dominância. E não sei se os nobres colegas vereadores e todos que nos assistem sabem que Aracaju passou a testar um novo modelo de atendimento na atenção primária à saúde, chamado de saúde avançada. A proposta da saúde avançada é que o paciente que procurar o atendimento na unidade básica de saúde, ele consiga ser atendido no mesmo dia. E eu acho que todos vocês, todos os colegas, eu escuto bastante que uma das queixas da população é a demora em conseguir ser atendido, a demora em conseguir renovar uma receita, a demora em conseguir ter esse acesso. Então, na proposta nova da Secretaria Municipal de Saúde, através de doutora Débora, ela propõe que a prioridade seja atender o paciente que vai à unidade básica de saúde buscando aquele atendimento. E esse serviço ainda está em teste em 6 unidades básicas de saúde. Em breve, em mais 14 unidades básicas de saúde. Mas, se isso aqui funcionar dentro do que a proposta é feita, isso aqui vai trazer um avanço significativo para a saúde pública do Estado de Sergipe. Porque, hoje, o paciente vai à unidade básica de saúde, ou até ontem ele ia à unidade básica de saúde, e ele só conseguia um agendamento do atendimento para 30 dias, para 40, para 45 dias. E a saúde avançada, o paciente vai conseguir ser atendido em até 72 horas no máximo. Ou seja, quando você vai hoje ao HUSE, na porta azul, na área azul ali do HUSE, está cheio de paciente com dor de cabeça, dor de garganta, atendimentos que deveriam ser feitos na atenção primária. Aí você diz: “Ah, por que o paciente não buscou?” Muitas vezes ele buscou, mas não conseguiu o atendimento no dia. Então, ele ficava com agendamento para 30, 45 dias e ele não vai ficar esperando doente. E hoje ele consegue no dia. Então, cerca de 80% a 90% das pessoas que buscam atendimento no dia já estão conseguindo, segundo informado pela Secretaria Municipal de Saúde. E quem não consegue no mesmo dia, no máximo em até 72 horas. Então, isso a gente entra renovação de receita, a gente precisa lembrar que têm pacientes que fazem uso de

remédios controlados, você só vai conseguir comprar esse remédio com a renovação da receita, os psicotrópicos, que não podem ter interrompido. Então, às vezes, esse paciente ia no HUSE, ia no Zona Sul, ia no Nestor Piva, buscar apenas uma renovação de receita, e os casos mais leves, ou seja, isso é o que o SUS determina: a saúde. A população de Aracaju voltou a ser redirecionada ao fluxo correto, que a porta de entrada da saúde pública tem que ser a atenção primária. Não resolveu na atenção primária, aí, sim, ele pode buscar os hospitais de pequeno porte de Aracaju, buscar o HUSE e demais instâncias. Pastor Diego, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Marcel, quero parabenizar a fala de Vossa Excelência, subscrever e, inclusive, trazer uma informação importante. Eu recebi a informação, nos últimos dias, que em 20 unidades básicas de saúde em nossa cidade as pessoas já estão conseguindo marcar exames laboratoriais no mesmo dia. Então, nós sabemos que na gestão passada era um caos a marcação de exames, absenteísmo, as pessoas chegavam à unidade básica de saúde, ficavam esperando a vaga, não recebiam o retorno da vaga, a vaga, quando saía, a pessoa não sabia, resultado, ficava gerando ali aquelas vagas, vagas, vagas e o resultado não acontecia. E, em pouco tempo, essa gestão demonstra, de fato, essa atenção à saúde, especialmente a gente imaginar que o aracajuano está chegando ao posto de saúde e, no mesmo dia, já sai com a marcação do seu exame laboratorial. Então, isso é um grande avanço na saúde pública da cidade de Aracaju. É desse jeito que a gente quer ver a cidade avançando.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Exatamente, Pastor Diego. E isso é muito importante porque a gente sabe que as filas na saúde são intermináveis, não é? Então, se a gente não zera essas filas de saúde, esses pacientes, esses usuários, eles só vão se acumulando. Então, exame laboratorial já tá saindo muito rápido, consultas, atendimento médico. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT –APARTE

Obrigado, vereador Marcel. Primeiro, parabenizar Vossa Excelência pelo discurso, muito importante, pela informação que Vossa Excelência nos traz no dia de hoje. Que, verdadeiramente, a unidade básica de saúde, a funcionalidade dela é para ser essa; prioridade para os pacientes que se sentem mal na madrugada, que muitas das

vezes moram na periferia da nossa amada cidade e que não podem aguardar um agendamento para 15, 20, 30 dias ou a posterior isso. Então, a Secretaria de Saúde, na pessoa da doutora Débora, acerta sobre a retomada desse atendimento aos pacientes, que era assim, lá, outrora. A questão dos laboratórios, parabéns para Vossa Excelência, parabéns para a secretária Débora também, que na gestão passada, boa parte dela sempre saía, o paciente chegava na unidade, já saía com os laboratoriais. Outros exames de média e alta complexidade realmente tinham muita dificuldade e continuam tendo. Não é uma questão de gestão, não é uma questão de vontade, é uma questão mesmo de recurso, que muitas vezes há uns empecilhos, algumas dificuldades. E parabenizar também para a retomada das carretas, que era prestado serviço na gestão passada, e volto a dizer, reconheço a importância da secretária Débora e da fala de Vossa Excelência, porque são as pessoas que são atendidas, Marcel. Inúmeras pessoas estavam cobrando a retomada de todo esse serviço. E voltando a essa questão da unidade básica de saúde, com relação ao atendimento em até 72 horas, meu amigo, imaginemos nós, Vossa Excelência, que é uma pessoa ligada diretamente à área da saúde sabe; aquela pessoa simples que sente aquele desconforto na madrugada, de manhã ou à noite, imagine ela esperar por 30 dias. Então, o discurso de Vossa Excelência sempre foi importante, é importante, mas a informação que Vossa Excelência traz, traz uma informação precisa e fundamental...

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Exatamente, vereador, e assim, é a reorganização do fluxo da saúde. Aracaju tem muitos problemas na saúde, que vieram se acumulando ao longo dos anos, sem apontar dedos para culpados, mas o fato é esse. E aí a gente tem filas imensas de consultas, e a secretária de Saúde, é importante registrar aqui, ela vem tentando fazer algo diferente ou retomar coisas que já tinham feito outrora e funcionava. Esse mérito tem que ser reconhecido. E essa mudança, ela não vai ser surtida o efeito hoje ou amanhã, mas ao longo dos dias. Vocês vão ver, lembrem-se dessa conversa hoje, vocês vão ver os hospitais mais vazios, porque a maioria das demandas que estão nos hospitais hoje são demandas que sempre, sempre deveriam ter sido atendidas nas unidades básicas de saúde, mas que os pacientes eram encaminhados aos hospitais. Sobre os exames de média e alta complexidade, Aracaju hoje é extremamente dependente do Estado, não é? A gente fez essa fala aqui anteriormente, não tem um centro de imagem, vocês destinaram as emendas, no ano passado; infelizmente, não foram aplicadas.

Então, tudo fica refém do estado, e o estado não atende só Aracaju, o estado atende o estado todo. Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador, obrigado pelo aparte. É uma temática que até eu iria trazer no dia de hoje, porque foi um pedido de usuários da rede, tinha falado a respeito de ter chegado, pedindo que eu fosse fiscalizar determinada UBS, unidade, porque tinha que estar chegando, isso há um mês; e teria que chegar 4 da manhã para pegar senha e tal, e daí eu fui procurar saber se realmente ainda estava acontecendo isso. E foi quando eu tive resposta das pessoas lá ligadas à Secretaria Municipal de Saúde. Permita-me aqui ler rapidamente para provar que de fato o que o senhor traz hoje é de grande importância e para conhecimento dos que estão nos assistindo, que venham agora saber a real situação, quanto a secretária de Saúde, Débora, claro, com o aval da nossa prefeita Emília, vem avançando nos serviços públicos de saúde. E não é porque só é técnica, não é? Não é porque ela é técnica, ela é da área. Porque nós tínhamos na gestão passada uma pessoa técnica, mas que talvez não tinha expertise, a experiência, talvez, de trazer soluções para vir resolver problemáticas muitas das vezes até simples, vamos dizer assim. E aí, uma das pessoas chegou e colocou isso: “Bom dia, vereador. Atualmente, não há mais restrição de vagas. Anteriormente, de fato, havia essa limitação, pois ainda estávamos finalizando os atendimentos e os agendamentos no modelo antigo de agenda. Mas, graças a Deus, hoje a demanda espontânea é suficiente para atender as quatro equipes e não há necessidade de os pacientes chegarem de madrugada para retirar a senha.” Eles comparecem por conta própria, se caso eles quiserem, talvez por falta de conhecimento, e que agora não terá mais essa falta de conhecimento. “De acordo com o modelo de agenda avançada, definido pela SMS, na unidade, o atendimento ocorre no mesmo dia em que o paciente chega, não sendo mais possível...”.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Eu estou aqui. Só pra fazer um comentário, você fez um pronunciamento, principalmente reforçando a importância da atenção primária, eu achei muito pertinente. Eu só queria aqui lembrar uma coisa. A secretária Débora, naquela primeira

apresentação dela, ela fez uma explanação sobre a situação da saúde e ela anunciou que agora no finalzinho do primeiro semestre, entre julho por aí, ela teria o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. Estou chamando a atenção a isso pelo seguinte, vereador Marcel, nós hoje temos uma rede de saúde da família que está muito deficitária, muito aquém e não tem condições de a gente pensar saúde pública em Aracaju, se a gente tem uma rede de saúde da família que foi projetada ali por Marcelo Déda ainda, numa cidade com 400 mil habitantes, que hoje a gente tem mais de 600 mil habitantes e a gente não teve uma ampliação dessa equipe. Muito pelo contrário, o que a gente vê é agente de saúde, de endemia, por exemplo, já caminhando para aposentadoria, não é? Você tem outros servidores, enfermeiros, médicos, que também já estão caminhando pra isso, ao mesmo passo que a cidade avança. E avança sem esse cuidado, sem essa atenção. Então, eu acho, assim, eu acho que essa questão é uma questão que talvez seja o maior desafio da saúde na cidade de Aracaju, porque, se não tiver equipe de saúde da família, esse discurso que o senhor deu aqui, ele também se desfaz, não é? Porque alta e média complexidade vão ser toda... Eu não entendo muito saúde não, você sabe, mas vai ser toda inundada, vamos dizer assim, pela atenção primária. Acho que é isso. E alertar a secretária que já passou do prazo e que a gente tem que avançar nisso.

MARCEL AZEVEDO – PSB - ORADOR

Muito bem colocado, vereador. Aracaju, à época que o senhor citou, chegou a ter 97% de cobertura de estratégias de saúde da família. Hoje, tem menos de 90%. Salvo engano, 85%, 86%. E eu estive com a secretária de Saúde na semana passada e a gente levou essa pontuação da necessidade de mais profissionais, de mais equipes. Aracaju hoje tem em torno de 50 equipes de saúde da família a menos do que poderia ter. Então, isso foi pontuado, ela está ciente, prometeu resolver, eu levei essa pontuação. Até porque, enquanto Conselho Regional de Enfermagem, já tinha levado essa necessidade do dimensionamento da enfermagem. E agora, enquanto vereador, a gente ganha uma propriedade maior de fala, porque a gente fala por todos, por todos os profissionais. Então, Aracaju precisa em torno de mais de 50 novas equipes de saúde da família, incluindo médico, técnico de enfermagem, enfermeiro, para que a saúde, sim, funcione da maneira que tem que funcionar, mas eu achei importante trazer o registro da tentativa e da melhoria, que pode melhorar ainda mais, mas que eu acho que a população já vai sentir algum tipo de melhoria com essa mudança. Thannata, quer colocar?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Só para parabenizar Vossa Excelência, Marcel, por trazer a esta Casa informações tão importantes e, principalmente, pela sua batalha e pela sua luta na área da saúde. Você está fazendo um mandato brilhante. E a gente sabe que a saúde de Aracaju vem revolucionando. Há um mês, mais ou menos, teve uma parenta minha que utilizou do Nestor Piva e ficou surpresa com o que viu ali. Parece realmente que a gente está em um hospital privado. São pequenos detalhes que vêm fazendo a diferença, e quem está na ponta, que é a população, sabe o quanto Aracaju precisa disso. Porque é desumano uma pessoa querer uma consulta, por exemplo, de clínico geral, e você ter que passar dois, três meses para conseguir essa consulta. Você ter que ficar olhando no sistema. Se você passar da data, você tem que remarcar novamente, e aí vai, consequentemente, mais tempo. Então, a saúde era um gargalo muito grande, em Aracaju, da gestão, mas que, com o olhar atento da Débora, da secretária Débora, e com o olhar humano, acho que a gente tende a avançar cada vez mais em prol da população. Então, parabenizar Vossa Excelência e que Deus continue te abençoando.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Obrigado pela fala, vereadora Thannata. E é exatamente isso, eu acho que permanecer da maneira que vinha sendo feito, acho que todo mundo já tinha ciência e sabia que não funcionava, acho que todo mundo aqui recebe reclamações e a saúde vem avançando e vem melhorando. E a gente sobe muito aqui, não é, Levi? Para cobrar, para reclamar, mas eu acho importante também elogiar e reconhecer as medidas acertadas e as medidas que já estão trazendo e com toda certeza - lembrem-se dessa fala e dessa conversa de hoje - vão trazer ainda mais qualidade e saúde à população, porque saúde nem doença se espera. A pessoa tem a sua urgência, ela precisa ser atendida. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Marcel foi o último orador do Grande Expediente. Neste momento, nós vamos suspender a sessão por alguns instantes para que possamos receber acadêmicos, estudantes de direito, que vieram fazer uma visita à Câmara de Vereadores para conhecer um pouco do parlamento. Então, a sessão, neste momento, está suspensa. E convido o cerimonial a trazer os estudantes até o Parlamento. (*Sessão suspensa*).

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum. A gente já tem quórum suficiente. Pauta da 75ª Sessão Ordinária, 16 de setembro de 2025. Para leitura bíblica, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente, com a sonora de Camilo. “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.” Como diz o professor Iran, palavra extraída do livro de João 3:17.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém! Projeto de Lei n.º 85/2025, autoria da vereadora Thannata. (Leu). O projeto está em apreciação, redação final, vai para sanção.

Projeto de Lei n.º 126/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). Vai para sanção, redação final.

Projeto de Lei n.º 207/2025, autoria do vereador Vinícius Porto. (Leu). Redação final. Vai para sanção.

Projeto de Lei n.º 219/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu). Redação final. Vai para sanção.

Projeto de Lei n.º 212/2024, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Em segunda discussão. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 214/2024, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Em 2ª discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Vai discutir, vereador? Abstenção do vereador Lúcio Flávio. Registrado. Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado com abstenção do vereador Lúcio Flávio.

Projeto de Lei n.º 81/2025, autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). Veja! Como o vereador Breno não está aqui... Pode falar.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

O vereador Breno teve uma necessidade de se ausentar da sessão, ele solicitou que fossem retirados os projetos de sua autoria.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido do vereador Breno e a solicitação de Vossa Excelência.

Projeto de Lei n.º 84/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu). Está em 2ª discussão. Para discutir, o vereador e autor Iran Barbosa. Depois, o vereador Lúcio Flávio. O vereador Iran Barbosa pediu inversão de pauta porque tem um material que ele solicitou. Como não está disponível ainda, a gente vai inverter a pauta.

Projeto de Lei n.º 88/2025, autoria do vereador Soneca. (Leu). Está em 2ª discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 109/2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). Está em discussão. Em 2ª votação. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei n.º 110/2025, autoria do vereador Milton Dantas. (Leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Solicitar a subscrição. Obrigado.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Não havendo mais quem queira discutir. Está em discussão. Votação. Aprovado. Projeto de Resolução... Vereador Joaquim, vai falar?

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Sim, senhor presidente. A vereadora Moana Valadares pediu para retirar todos os projetos e recursos que ela tem aqui na pauta também, até ela retornar da licença.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido apresentado por Vossa Excelência.

Recurso n.º 1/2025, autoria do vereador Milton Dantas. Pediu a retirada de pauta do Recurso n.º 1/2025. Deferido por Vossa Excelência.

Recurso n.º 10/2025 também era recurso do vereador Breno, também retirado de pauta, já que ele não está aqui. O vereador Sargento Byron solicitou.

Requerimento nº 332/2025, autoria do vereador Maurício Maravilha. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Antes de iniciar a votação do projeto do vereador Iran Barbosa, eu quero trazer uma informação aqui importante. Colegas, nós estamos com dificuldade, vereador Isac, ouça, Vossa Excelência, isso. Nós estamos com dificuldade na reunião da Comissão de Justiça. Muitos colegas têm se ausentado e a nossa pauta está ficando atrasada. Um exemplo, a sessão já está encerrando e só temos eu e o vereador Isac aqui momentaneamente. Acho que a vereadora Sonia deve estar na Casa. Mas, vereador Isac, se a gente não tiver quórum, é mais uma semana sem reunião da Comissão de Justiça e com... Sonia está aqui, não é? Pronto. Vereadora Sonia Meire está aqui. Então, vereador Isac, peço que Vossa Excelência fique para poder a gente fazer a reunião da Comissão de Justiça, que nós estamos com a pauta da Comissão atrasada e, conseqüentemente, os colegas ficam sem ter os projetos tramitando para poder vir para a votação e depois ficam cobrando: “Vereador, cadê o projeto?” Nós estamos com a pauta atrasada. Então, eu peço, por gentileza, que Vossas Excelências que fazem parte da Comissão de Justiça fiquem na Comissão. Vereador Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, eu compartilho a sua angústia, mas eu estou preocupado de que eu quebre a lei da física e consiga com um corpo só ocupar dois espaços. Porque, veja, como vai ter audiência pública sobre a Zona de Expansão, a expansão de São Cristóvão, nós vamos ter também a reunião da CPI, que ocorrerá depois da sessão. Eu não consegui vencer essa tese da física, que o mesmo corpo não ocupa dois lugares no espaço, mas vamos fazer o seguinte, em havendo membros suficientes para ter a reunião de Comissão de Justiça, a gente mantendo o quórum, é possível fazer as duas.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado pela colocação, mas me parece que só temos eu, vereadora Sonia e o senhor. Com a sua ausência, nós não temos quórum. Então, só ficam dois, não tem quórum para votação. Então, a gente vai ter que remarcar e tentar fazer amanhã. Então, deixando aqui registrado. Como vai ter essa reunião dele, que ele já agendou da CPI; hoje, mais uma vez, não vai ter reunião da Comissão de Justiça. E, repito, amanhã pode ter. O dia é hoje, amanhã pode ter. Nós estamos com a pauta atrasada. Fique registrado

isso aqui por causa da ausência dos demais colegas. Vamos dar início ao processo de votação do projeto do vereador Iran Barbosa. É discussão, para discutir, de Vossa Excelência. Senhores, o vereador Iran Barbosa vai discutir. Depois, o vereador Lúcio Flávio.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Eu pedi para fazer a discussão porque quero dialogar com o vereador Lúcio Flávio, que fez menção a este projeto de lei de minha autoria durante a sua fala no Grande Expediente. E como eu sei que não é de má-fé, vereador Lúcio Flávio, Vossa Excelência não deve ter usado de má-fé, eu vou atribuir que é a falta de leitura do projeto, porque em nenhum momento o projeto que nós vamos apreciar aqui - e eu peço a atenção dos colegas - é um projeto que em nenhum momento faz referência ao genocídio em Aracaju, genocídio da mulher preta em Aracaju. Não é isso. Eu vou ler para os colegas saberem qual é o conteúdo do projeto. O projeto é simples. Ele institui o Dia Municipal de Luta. Olha, Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. É esse o conteúdo do projeto. Ele está aqui na tela para os colegas acompanharem. Ele diz o seguinte, o artigo 1º: “Fica instituído no âmbito do município de Aracaju o Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra, a ser comemorado no dia 14 de março de cada ano”. Parágrafo único: “A data a que se refere o Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra é instituída em homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada no dia 14 de março de 2018”. Artigo 2º: “O Poder Público fica autorizado a promover e organizar atividades alusivas a esse dia”. Parágrafo único: “Para a organização dessas atividades, o Poder Público pode recorrer à contribuição de entidades e grupos que atuam na defesa dos direitos humanos e da proteção à mulher negra existentes no município de Aracaju”. O Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra passa a fazer parte do calendário oficial do município. Esse é o projeto, os artigos 4º e o 5º são artigos genéricos para todo o projeto. Portanto, vereador, é só isso. É instituir o dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. Já existe esse dia nacional, existe o dia municipal em outros municípios, existem dias estaduais. Porque, gente, aqui é o seguinte, colegas, é partir do pressuposto de que, no Brasil, nós, historicamente, vivenciamos o genocídio de duas populações. Nós não podemos negar isso. A população negra no Brasil foi vítima de um genocídio. A população indígena no Brasil foi vítima de um genocídio. Nós não podemos negar também que as mulheres negras

são as principais vítimas desse processo. Eu, inclusive, fiz questão de acostar, se os colegas tiverem o trabalho também de ler a justificativa do projeto, vão ver que eu coloco dados no Brasil que dão conta de que, aqui, os dados do Atlas da Violência 2024 dão conta de que, das mulheres assassinadas no Brasil, 66,4% delas, elas eram negras. E que quase duas vezes mais, quase duas vezes mais a mulher negra no Brasil tem o perigo de ser morta do que mulheres que não são negras, mulheres não negras. Então, na verdade, é para chamar a atenção a um processo de violência muito grande que o povo negro desse país sofreu e continua sofrendo, porque os dados - quem anda na periferia sabe que a morte e os assassinatos incidem de forma mais violenta sobre a população pobre, periférica e negra. Este projeto é para chamar a atenção, vereador Lúcio, apenas para que em Aracaju nós digamos assim: este município luta contra a violência, o genocídio praticado contra as mulheres negras; que é um genocídio histórico reconhecido nesse país e que continua em andamento em função desses dados alarmantes que nós temos. Não é dizer que Aracaju tem genocídio. Aqui nós temos dados que aportam e reforçam essa ideia de que há assassinatos seletivos nesse país contra os negros e especialmente contra as negras, que é o que esse projeto trata. Talvez, vereador, a sua divergência esteja muito mais localizada, eu não falo por Vossa Excelência, mas sei que Vossa Excelência tem divergência, porque eu já ouvi aqui, em outros momentos, análise em relação à pessoa que está sendo homenageada aqui; é a vereadora Marielle Franco, uma vereadora mulher, negra, que no exercício do mandato, como nós temos, foi assassinada em pleno exercício do mandato dela, quando estava se dirigindo para uma reunião, e que virou símbolo da resistência das mulheres negras nesse país, que não aceitam que elas não possam ocupar os espaços de poder. E, quando ocupam, sofrem esse tipo de violência. Então, eu apelo aos colegas, na verdade, que compreendam, esse projeto é um projeto que tenta dar um recado à população, ao resto do país, de que aqui nessa terra, nós vereadores, o poder público municipal está vigilante e não corrobora com os dados estatísticos que colocam, de uma forma geral, o povo negro como uma vítima da violência histórica e atual nesse país e, especialmente - que é o que a lei trata - a mulher negra. Se vocês forem ver, e a gente precisa pensar sobre isso, eu coloquei isso também aí nos dados. A 4ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial informou que 54,1% das mortes maternas ocorrem entre as mulheres negras na faixa etária de 15 a 29 anos. Pessoa jovem, jovens, não é? Então, a gente precisa dar um sinal de que, primeiro, nós reconhecemos, nós reconhecemos, porque é preciso reconhecer que a incidência das mortes violentas e dos homicídios - aí

não sou eu quem diz, são os dados do Atlas da Violência neste país - incide mais sobre as mulheres negras; primeiro, sobre a população negra, e entre as mulheres, frente às mulheres negras, e que nós, aracajuanos, estamos dizendo, com a criação do Dia Municipal de Luta Contra o Genocídio da Mulher Negra, dizendo: Olha! A gente aqui é vigilante com isso. A gente não concorda... Porque o que é que o projeto diz? Que o poder público vai poder propor alternativas para o enfrentamento ao genocídio da mulher negra. Eu acho que todos nós concordamos com isso. Talvez o vereador não tivesse tido ainda a oportunidade de ler e entendeu que o projeto insinuava que em Aracaju, isoladamente, existe um processo de genocídio da mulher negra. Não. Aracaju também, porque Aracaju não é diferente do país, Aracaju também sofre de um processo de mortes muito graves, violentas para a população negra e também com as mulheres negras. São dados oficiais. Agora, o que nós estamos dizendo com o projeto não é nada disso. Estamos dizendo assim: Aracaju se posiciona na luta contra o genocídio da mulher negra, tanto assim que criou, está propondo - eu espero que a gente consiga aprovar - um projeto de lei para instituir o Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. Nós não queremos que aconteça genocídio da mulher negra em Aracaju. Nisso eu corroboro com Vossa Excelência. Temos que ser vigilantes. Aracaju não pode ser palco disso. Nós temos que ser vigilantes. A proposta que fiz, vereador Lúcio, com todo o respeito, visa isso, que a gente faça esforços para que Aracaju seja território livre desse tipo de violência. E, nesse sentido, eu peço o apoio dos colegas para aprovarmos um projeto que apenas diz que o dia 14 de março será o Dia Municipal de Luta Contra o Genocídio da Mulher Negra em Aracaju também. Já tem em outras cidades, tem em outros estados, tem nacionalmente. O que o projeto diz é isto e peço apoio, inclusive do vereador Lúcio Flávio, para que a gente possa aprovar esse projeto e dizer que nós não concordamos com nenhum tipo de violência, não concordamos com a violência seletiva dirigida aos negros, não concordamos com a violência seletiva dirigida às mulheres negras, que são... E a palavra genocídio, é bom que todos compreendam, a palavra genocídio é uma palavra que se usa desde 1948. A ONU instituiu este conceito. Este conceito não está vinculado apenas a assassinatos, está vinculado a outras práticas de tentativa de silenciamento, de extermínio e outras violências que se cometem contra um grupo, uma raça, uma etnia. É são os próprios negros deste país, a população negra deste país que reivindica o reconhecimento de que eles foram vítimas de um processo de genocídio e de que esse genocídio ainda deita raízes na atualidade e que nós, como representantes do povo, temos a responsabilidade de atuar contra isso. A proposta

simples que faço é que aqui a gente crie esse Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra, porque as mulheres negras merecem que a gente esteja atento, vigilante e cuidando de que aqui o genocídio não se instale. E de que no Brasil, onde essas práticas são identificadas no Atlas da Violência, a gente possa dizer que a gente também não concorda. A gente luta contra. O projeto pede que a gente se manifeste e lute contra qualquer forma de violência, porque o genocídio não é só o assassinato.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador será o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL –DISCUTINDO PROJETO

Senhores colegas, eu queria dividir com Vossas Excelências uma preocupação, com todo o respeito ao colega professor Iran. A seletividade da indignação em relação às mortes. Semana passada, a gente tentou simbolicamente apenas nomear essa sessão. Não era um projeto de lei, não era uma menção honrosa, não era nenhum ato que institucionalizava, apenas um gesto simbólico contra a violência política, que era nomear a sessão com o nome do Charlie Kirk. E a bancada do PSOL, Professora Sonia Meire, professor Iran, se manifestou contra isso. E aqui ele veio à tribuna dizer que esse era um ato em relação à morte da vereadora Marielle Franco. Seria um projeto de lei para registrar o combate a mortes, tipo a de Marielle Franco. Então, eu fico preocupado com essa indignação seletiva, e eu não quero chamar de outro nome, com respeito que tenho ao professor Iran, que nós sempre soubemos nos relacionar diante das nossas divergências. Já acatei modificações de projetos meus - por sugestão do professor Iran, inclusive, em relação à frente parlamentar. Um exemplo disso, modifiquei todo o projeto a pedido dele, em concordância com isso, mas eu me preocupo com essa seletividade. Por que a morte da Marielle Franco merece, uma vereadora de outra localidade, merece ter um peso, um destaque, uma superioridade diferente de uma simbólica menção contra a violência política? Porque nós todos somos políticos, todos nós. E a gente tem que ser contra a violência contra qualquer pessoa, contra qualquer mulher, contra qualquer homem, contra qualquer político. Um detalhe, apenas por uma questão de justiça. Nós temos um país continental, professor, todos os nossos números são os maiores do mundo, porque nós somos um país continental, majoritariamente, inclusive negro, e todos os nossos números representarão isso na nossa estatística. Os números não mentem. O que me preocupa, professor, é a gente dar um atestado de uma lei municipal. Veja, se a gente estivesse fazendo aqui uma lei municipal ligada à

mangaba, lei municipal ligada ao amendoim, ao caranguejo, eram leis ligadas à nossa natureza, ao que Aracaju é. Mas lei municipal, em Aracaju, para tratar de genocídio da mulher negra. Eu estava, com a minha assessoria aqui, lembrando que teve uma policial de direita, Juliane, que morreu também, periférica, negra, lésbica, ativista de direita, que morreu e também não teve nenhuma comoção dessa natureza, porque parece que se relativiza, se relativizou a morte. Umas são importantes, outras não são, e isso é terrível no meio político. Quero listar que existem leis municipais em proteção da mulher e em luta e combate à violência da mulher. Já existem leis dessa natureza. Eu estou com leis de 2023, de 2021, leis de 2017, leis de 2022, decretos que versam sobre a proteção de mulher. Todas essas contam com o meu apoio. Eu estive aqui, nesta Casa, antes mesmo de ser vereador, numa audiência pública que falava de homens que combatem a violência contra a mulher, homens que auxiliam no combate à violência contra a mulher. Eu sou um deles, que uso a nossa proeminência física que a biologia nos dá, os homens são biologicamente mais fortes que as mulheres, usando essa proeminência para a proteção da mulher, contra aqueles que se utilizam disso para a violência contra a mulher. Contra um homem agressor, é relevante e importante ter um homem defensor e protetor. Então, eu quero apenas registrar, professor, nada contra o combate à violência contra a mulher, que eu sempre me somei nesta Casa, isso é público, está registrado nos anais da Casa. A minha preocupação é a gente relativizar, tornar comum a palavra genocídio. Não podemos fazer disso uma pecha ideológica. Quando tudo é genocídio, nada é. Chamam o presidente Bolsonaro de genocida, chamam os direitistas de genocida, chamam os conservadores de genocida. Nada é. A gente precisa acabar com essa carga ideológica nas discussões sérias, como é a proteção e a defesa da mulher. Nós precisamos tirar, descontaminar, fazer um detox dessa ideologia e tratar isso de maneira menos ideologizada e mais efetiva. A minha posição é que nós, aqui, enquanto Câmara de Vereadores, que tem uma Procuradoria da Mulher, que tem uma comissão, inclusive, presidida pela vereadora Selma, Comissão de Direitos Humanos, Defesa da Mulher, que a gente precisa discutir isso de maneira séria e desideologizada. Eu clamo para isso, eu acho que este parlamento aprovar uma lei que conceitua lei municipal de combate ao genocídio em Aracaju, uma lei municipal porque é de Aracaju, é municipal, a Câmara de Aracaju, municipal de Aracaju, eu acho temerário, porque, quando isso ecoar, as pessoas não vão ler a sua justificativa, as pessoas não vão apurar: “O que é que tem escrito aqui?” Não vão, elas vão entender que é uma lei ideológica em alusão à Marielle e que em Aracaju, possivelmente, haja a

necessidade de a gente ter política pública aqui de combate ao genocídio. Quero pedir aos colegas que entendam. Eu apresentei emendas pedindo ao vereador que eu me somaria e votaria a favor se ele tirasse essa expressão, essa alusão, essa carga ideológica. Eu me dispus apresentando emenda. Tira a palavra genocida, tira essa alusão, porque sequer o vereador se preocupou com o Charlie Kirk, numa nomeação apenas de uma seção, e agora quer fazer um projeto de lei em alusão à Marielle. Eu me comprometi a contribuir com a causa. Combate à violência contra as mulheres, conte comigo. Ideologizar e contaminar essa causa, de maneira de palanque ideológico, com expressões que trazem uma carga que você relativiza uma questão muito séria que é o genocídio, isso aí você não vai contar comigo. Peço aos colegas que considerem o perigo dessa lei. Meu pedido, como não é possível mais recepcionar emenda, o meu pedido ao professor foi que retirasse e apresentasse com um novo nome. Como eu percebi que ele não concorda com o meu contradito - e respeito, é o entendimento dele, enquanto autor, eu peço aos colegas que reconsiderem o perigo de termos uma lei em Aracaju em relação a genocídio de mulheres negras. Isso é perigoso, não terá minha digital, não compactuo com isso e já anuncio e antecipo aqui a minha manifestação contrária, pedindo aos colegas que reflitam sobre o perigo das nossas decisões aqui, que vão ecoar aí para o futuro da nossa cidade. Agradeço pela oportunidade de todos e que Deus nos abençoe na condução dos votos. Não, ainda tenho tempo, eu tenho três minutos, eu não sabia que é possível, na manifestação de voto, pode... mas pode? Então, perdoe-me, eu quero ceder para o professor Iran, e eu peço perdão pela ignorância, eu não sabia que na minha manifestação de voto era possível eu conceder aparte. Peço desculpas.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Tranquilo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Eu sou um novato, professor.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Imagina. Tranquilo, vereador. Veja, primeiro eu quero dizer a Vossa Excelência que o inteiro teor da minha reação à tentativa de nominar a Sessão de Charlie Kirk, eu dialoguei com Vossa Excelência, disse que sou contra a violência que ele sofreu, mas eu, pessoalmente, não concordava com a denominação da sessão,

porque, inclusive, ele tinha um discurso que era racista. E eu, como um antirracista, não sou a favor.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

É a sua opinião, mas eu respeito.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Ele tem um discurso homofóbico. Eu, como um cara que luta contra a homofobia, não iria concordar com isso.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

É o seu ponto de vista.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Então são. Não, não é o meu ponto de vista. São as diversas...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

É uma opinião, eu respeito.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Não, mas não é ponto de vista. Aí são fatos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Não, espera aí, o senhor tem uma compreensão.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

São os fatos narrados. O senhor, por favor, pode me permitir, são os fatos que foram historicamente registrados. Mas, veja bem, eu, lá fiz questão de dizer a Vossa Excelência, em respeito, que não concordava com a denominação, mas também não concordava, ele não merecia ser assassinado. Eu acho que ele tinha que assistir à mudança na história, como alguns estão assistindo. Eu quero dizer, Vossa Excelência, que não é verdade que todos os números no Brasil serão maiores para os negros porque eles são maioria. Só são os números pejorativos e ruins. Porque, por exemplo, os maiores salários não são pagos à população negra. As maiores oportunidades não são dadas à população negra. E a população negra é maioria. Pela sua lógica, se ela funcionasse, Vossa Excelência teria razão. Mas não é verdade. Os dados que nós temos mostram que a população negra é seletivamente segregada nesse país. Então, a gente

precisa entender isso. E lei de proteção à mulher, eu sei que existe, existem várias. Eu sou autor de inúmeras. Elas todas são insuficientes ainda para a quantidade de desafios que nós temos a enfrentar. O meu apelo é que a gente compreenda isso. É um projeto de lei que institui no calendário oficial da Aracaju o Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. E eu queria perguntar, o senhor chegou a registrar emendas nesse projeto?

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Eu iria apresentar agora, mas o tempo está inoportuno.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Não, não tem mais.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Exatamente.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

E, por fim, eu queria dizer, infelizmente...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Eu peço desculpas pelo desconhecimento dessa questão dos votos, mas eu quero só registrar uma miopia, tá, professor Iran? É impossível duas pessoas, na lei trabalhista brasileira do nosso país, impossível duas pessoas ocuparem o mesmo cargo; é impossível pela lei trabalhista, e por uma questão de cor terem salários diferentes, por uma questão de gênero terem salários diferentes. É impossível. Isso é crime. Nenhuma empresa pode fazer isso sob pena de ser multada por conta apenas de uma seletividade, tendo o mesmo cargo. Gerente, gerente, não é porque é um negro e outro é branco, pode ter salário diferente. Apenas em respeito aos empresários desse país, a gente precisa deixar claro que não há nenhuma preferência de cargo, porque a lei nem permite isso. Mas agradeço a todos por esta discussão saudável.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Votação nominal. Solicitação, por gentileza, painel. Quem vota “sim”, vota pela aprovação do projeto. Quem vota “não”, vota contra o projeto. Para justificar o

voto, vereador Breno Garibalde. Pode ficar, Breno. Pode abrir o tempo aí, por favor, para o vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – JUSTIFICANDO VOTO

Queria parabenizar o vereador Iran por essa propositura. Iran, parabéns. Seu discurso foi muito claro, muito enfático. Muito didático para que as pessoas entendam o quanto as mulheres negras sofrem, são perseguidas nesse país e a gente precisa de política pública de valorização para elas. Parabéns pela sua fala, parabéns pelo seu projeto. Conte com o apoio dessa Casa. A gente precisa de pessoas e de políticos que olhem por todos. Infelizmente, as mulheres negras nesse país não são respeitadas e os dados e os números mostram isso.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Para justificar, vereador Binho.

BINHO – PMN – JUSTIFICANDO VOTO

Apenas para poder também parabenizar o professor Iran pelo projeto. Nós precisamos e essa Casa precisa a todo tempo estar defendendo as pessoas vulneráveis; e as mulheres negras são vulneráveis na cidade de Aracaju e no nosso Brasil.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Para justificar, vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

A justificativa é também para parabenizar o autor, o vereador Iran Barbosa, por esta iniciativa, dizer que nós não devemos pagar na mesma moeda. Trata-se de lei que vem, sim, trazer a proteção dessas mulheres negras e que é de fato, são dados, é concreto, isso é historicamente, as pessoas negras sofrem sim. Então, toda e qualquer lei que venha beneficiar esta população, toda e qualquer lei que for contra qualquer tipo de violência, eu serei contra qualquer tipo de violência. Então, independente de qualquer situação, por isso acompanho o vereador Iran Barbosa.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Quero só justificar meu voto “sim”, parabenizando aqui a propositura do vereador Iran Barbosa, dizer que esse debate é muito necessário, principalmente porque não se deve fechar os olhos para nada disso. A violência instalada é real e a violência, ela tem cor, ela tem localização, ela tem... Enfim, ela tem tudo isso. A gente sabe disso. O Atlas da Violência demonstra isso. O Observatório da Violência demonstra isso. Então, parabenizar a Iran. E meu voto é “sim”, presidente.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia Meire para justificar o voto.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

O meu voto é “sim”, porque nós temos o entendimento da base que sustenta o racismo nesse país, tanto o Observatório como todos os dados indicam a grande mortalidade da população negra. Que não é comum, tem uma base, tem uma força também do Estado sobre isso. E as violências também contra as mulheres negras. Quero dizer que no movimento que nós fazemos hoje, diversas parlamentares, e no nosso partido não se discute violência política, por exemplo, sem discussão de gênero e raça. Todas as discussões de gênero, elas acompanham a discussão de raça. Por isso, o meu voto é “sim”.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Vereador Isac para justificar.

ISAC SILVEIRA - UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Todos nós conhecemos o nosso passado escravagista, toda essa cultura de opressão e violência contra os negros, em especial, contra a mulher negra. Isso é um fato. E acho que o que o vereador Iran tenta é trazer à memória do nosso povo que é preciso resistir, que é preciso criar políticas públicas que contenham essa desgraçada herança, que às vezes não é mais só uma herança, é presente no nosso dia a dia. Então, portanto, o parlamento se somará a todas as iniciativas, respeitando as opiniões em contrário, mas todas as iniciativas que somem para superarmos um flagelo tão presente ainda na nossa sociedade, que é a violência contra a mulher negra, que é a discriminação, que é o racismo. Parabéns, vereador Iran, e eu peço subscrição ao projeto de vossa excelência.

PRESIDENTE PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Encerrada a votação, 13 votos “sim”, 1 voto “não” e 1 abstenção. Projeto aprovado. Colegas, eu convoco outra sessão para o mesmo horário regimental no dia de amanhã.

Aviso que daqui a pouco a gente vai ter a audiência pública para discutir a questão territorial da Zona de Expansão, Aracaju e São Cristóvão. Os colegas estão convidados. Declaro encerrada essa sessão. Que Deus abençoe a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.